

## REFERÊNCIAS

AALOE, A.; BAUERT, H.; SOESOO, A. Kukersite oil shale. MTÜ GEO Guide Baltoscandia. Tallinn, 2007.

ABREU, S.F. *Rochas Oleígenas do Brasil e seu aproveitamento*. Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Tecnologia, 1936.

ALLIX, P.; BURNHAM, A.; FOWLER, T.; HERRON, M.; KLEINBERG, R., SYMINGTON, B. Coaxing oil from shale. In: Oil field Review – Schlumberger, 2011...

ALMEIDA, F.F.M. The System of Continental rifts Bordering the Santos Basin, Brazil. *Anais da Acad. Bras. Ciênc.*, Rio de Janeiro, v. 48 (suplemento), p.15-26, 1976.

ANDRADE, E.I. *Introdução à Pesquisa Operacional: Métodos e Modelos para a Análise de Decisão*. Rio de Janeiro: LTC Ed., 1989.

ANP- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Portaria nº 009, 21 de janeiro de 2000. Assunto. *Local de publicação*, Rio de Janeiro, 2000.

ANP- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. 2013. [S.I.]. *Boletim Anual De Preços*. 2013

APPI, C.J.; FREITAS, E.L.; CASTRO, J.C. *Faciologia e Estratigrafia da Bacia de Taubaté*. Rio de Janeiro: PETROBRAS, 1986. Relatório Técnico Interno CENPES/PETROBRÁS.

BARROS, P.R.; RAMOS, L.R.A. Um modelo de crescimento para a indústria do xisto. *Pesquisa plano econômica*, Rio de Janeiro, v.12, n. 2, p.541 – 57, ago.1982.

BASSIL, S.W.; HAMACHER, S. Estimativas probabilística de reservas recuperáveis de petróleo: métodos e aplicação. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PESQUISA OPERACIONAL, 37, 2005, Gramado, RS. *Anais...* Gramado, RS: UFSM, 2005. Disponível em: <http://www.labnexo.com/wp-content/uploads/2013/08/pdf-n%C2%BA76-Estimativa-Probabil%C3%ADstica-de-Reservas-Recuper%C3%A1veis-de-Petr%C3%B3leo.-M%C3%A9todos-e-Aplica%C3%A7%C3%A3o.-2005.pdf> . Acesso em: 15 /11/2016

BELANGER, J.M.R.; J.R.J. PARÉ.; POON, O.; FAIRBRIDGE, C.; Ng, S.; S. MUTYALA, HAWKINS, R. Survey of recent industrial applications of microwave energy. *Journal of Microwave Power & Electromagnetic Energy*, [S.I.], v.4, n.4, p. 24–44, 2008.

BIGLARBIGI, K. Oil Shale Development Economics. In: 27<sup>th</sup> OIL SHALE SIMPÓSIO, 17 out,2007, The Colorado Energy Research Institute & The Colorado School of Mines.Colorado,2007.

BRENDOW, K. Global Oil Shale Issues and Perspectives: Synthesis of the Symposium on Oil Shale Held in Tallinn (Estonia) on 18 and 19 Nov 2002. *Oil Shale*. [S.I.] , v.20, n.1, p.81-92, 2003.

BRUNI, C.E.; PADULA, V.T. O interesse mundial na exploração do xisto e o esforço brasileiro para sua industrialização. In: Anais do Congresso Brasileiro de Geologia. 28. v.1, p 103-119, Porto Alegre, 1974.

CAMPOS, J.M. Os depósitos de folhelho betuminoso da Bacia do Paraíba e o problema de sua mineração. I. A jazida pirobetuminosa do Vale do Paraíba. *Engenharia de Mineração, Metalurgia*. São Paulo, v.16, n. 96, p. 417-21, 1952.

CASTRO E SILVA, E.M. *Xisto oleígenos do Vale do Paraíba do Sul e sua industrialização*. Rio de Janeiro: Gráfica. Almeida Marques, 1952. 137 p.

CATUNEANU, O. 2006. *Principles of Sequence Stratigraphy*. 1ª Ed. Elsevier, 386p

CHAGAS R. B. A.; MENDONÇA-FILHO. J. G.; MENDONÇA J.O.; MENEZES T.R. Caracterização Palinofaciológica De Uma Sucessão Sedimentar Oligocênica Da Formação Tremembé, Bacia De Taubaté. *Revista Brasileira de Paleontologia*, Rio de Janeiro, v.12, n 3, p. 257-266, setembro/dezembro 2009.

CHANG, H.K.; APPI, C.J.; RICCOMINI, C.; CASTRO, J.C.; ARAI, M.; FREITAS, E. L.; SANTOS NETO, F.V., Geologia da Bacia de Taubaté. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO SUDESTE, 1989, Rio de Janeiro. Boletim de Resumos, Rio de Janeiro: SBG, 1989. p.10.

CHAVES H.A.F.; REZENDE J.; PORTO ALEGRE H. Geoestatística aplicada a pesquisa do xisto, Formação Irati, São Mateus do sul, Paraná. *Boletim de Geociências da Petrobras*. Rio de Janeiro, v. 2, n 2/4, abril/dezembro 1988.

CHILIN, Z. General description of Fushun oil shale retorting factory in China: *Oil Shale*, v. 13, p. 7–11. 1995.

CNCIC-CHINA NATIONAL CHEMICAL INFORMATION CENTER, 2008 "Present development status of oil shale". China Chemical Reporter. 2008-11-26

CRAWFORD, P.M.; KILLEN, J.C. New Challenges and Directions in Oil Shale Development Technologies. In: OGUNSOLA, O., HARTSTEIN A.M., OGUNSOLA O. *Oil Shale: A Solution to the Liquid Fuel Dilemma*. ACS Symposium Series. Washington-DC: American Chemical Society, 2010. p.21-60

CRAWFORD, P.; BIGLARBIGI, K.; DAMMER, A.; KILLEN, J.; KNAUS, E. Advances in World Oil Shale Production Technologies; Presented to Society of Petroleum Engineers, Annual Technical Conference and Exhibition, Denver, Colorado, 2008.

DAS VIRGENS, G.B. *Revisão Bibliográfica dos Folhelhos com Gás da Formação Barnett, Texas, EUA: um exemplo de reservatório não convencional*. 2011. 85f. Trabalho De Conclusão de Curso (Graduação em Geociências) - Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

DELLA FAVERA, J.C.; CASTRO, J.C.; SOARES, U.M.; ROSETTI, E.L. AZAMBUJA, N.C., RODRIGUES, R., HASHIMOTO, A.T., MATSUDA, N, GUZZO J., ALVES D.B. Estratigrafia de Seqüências da Formação Pendência, Bacia Potiguar. 3º *Simpósio sobre o Cretáceo do Brasil*, Rio Claro (Abstract), 1994a.

DELLA FÁVERA, J.C., CHAVES, H.A.F., MEDEIROS, M.A.M., MENEZES, C.P., TAVARES, M.E., GONZÁLEZ, M.E., PINHEIRO, M.L. e SILVA, O.C. Análise estratigráfica do Andar Buracica, Bacia do Recôncavo. UERJ/LABCG. *Relatório final do 3º Curso de Análise de Bacias*. Rio de Janeiro, 1994b.

DELLA FAVERA, J.C. *Fundamentos da Estratigrafia Moderna*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. 263p.

DEWEN, Z.; HONGYAN, W.; LI JINGMING, L.; RENHE, L. 2007. Evolution on Development of Daqing Oil Shale In China. In: PROCEEDINGS OF 27<sup>th</sup> OIL SHALE SYMPOSIUM COLORADO SCHOOL OF MINES, 15-17 Outubro de 2007.

DINIZ, H. 2014. In: Forbes & Manhattann – Operações Brasil. Simpósio Brasileiro de Exploração Mineral- SIMEXMIN, Ouro Preto, MG (Disponível em: <http://www.adimb.com.br/simexmin2014/pdfs/13/11H05%20HELIO%20DINIZ.pdf>). Acesso em 31/10/2016.

DOAN, T.V., BOSTRON, N.W., BURNHAM, A.K., KLEINBERG, R.L., POMERANTZ, A.E., ALLIX, A. Green River oil shale pyrolyse: Semi-open conditions. *Energy and Fuels. American Chemical Society*, p. 6447 – 6459, 2013.

DUARTE, F.S. 2012. *Avaliação do potencial gerador da Formação Tremembé, Bacia de Taubaté, área de Pindamonhangaba e Moreira César, SP*. 2012. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Análise de Bacias e Faixas Móveis) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro/RJ.

DUNCAN, D.C., SWANSON, V.E. Organic-rich Shale of the United States and World Land Areas. Washington, 1965. Geological Survey Circular 523

DYNI, J.R., 2006. Geology and resources of some world oil-shale deposits. U.S. Geological Survey Scientific Investigations Report 2005-5294, 42p

EIA (US Energy Information Administration). Annual Energy Outlook 2013 with Projections to 2040. U.S. Energy Information Administration. [S.l.]. 2013.

EIA (US Energy Information Administration). Annual Energy Outlook. 2017. Johns Hopkins School of Advanced International Studies. Washington, D.C 2017. 40 p.

ELLIS, R. *Oil shale Industry guide*. Londres. Oil Shale Information Centre, 2011.

ESPITALIE, J. DEROO, G., MARQUIS, F. Lapyrolyse Rock Evaletsesapplications. Deuxième partie. *Revue de Institut Français du Pétrole*, v.40, n.6, p.755–784 nov/dez 1985.

EUROPEAN ACADEMIC SCIENCE ADVISORCOUNCIL. *A study on the EU oil shale industry - viewed in the light of the Estonian experience*. Bruxelas, Bélgica: European Parliament's Committee on Industry, Research and Energy (ITRE), 2007. 60p.

FANG, C.; ZHENG, D.; LIU, D. Main Problems in Development and Utilization of Oil Shale and Status of the In-situ Conversion Process Technology in China. In: *28<sup>th</sup> Oil Shale Symposium*. Colorado School of Mines, 2008.

FERNANDES, F.L. *Compartimentação Tectônica e Evolução da Bacia de Taubaté*. 1993. 145f. Dissertação (Mestrado) - Escola de Minas, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 1993.

FERNANDES, F.L.; CHANG, H.K. Modelagem gravimétrica da Bacia de Taubaté – Vale do Rio Paraíba do Sul, leste do Estado de São Paulo. *Revista Brasileira. Geofísica*, Rio de Janeiro, v.19, n. 2, p. 131-144,. 2001.

FRANCU, J.; HARVIE, B.; LAENEN, B.; SIIRDE, A.; VEIDERMA, M.; COLLINS, P.; STEIGE R, F. 2007. A study on the EU oil shale industry – viewed in the light of the Estonian experience. A report by EASAC to the Committee on Industry, Research and Energy of the European Parliament – European Academies Science Advisory Council, 2007, 65 pp. Disponível em: [http://www.easac.eu/fileadmin/PDF\\_s/reports\\_statements/Study.pdf](http://www.easac.eu/fileadmin/PDF_s/reports_statements/Study.pdf). Acessado em 30/04/2017.

FREITAS, M.S. *Estratigrafia de Alta Resolução e Geoquímica Orgânica da Formação Tremembé, Terciário da Bacia de Taubaté, Região de Taubaté – Tremembé - SP*. 2007. 80 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Geologia, Universidade do Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

FUENTES, C.A.; LUTOSA, L.J.; FILHO, E.S. Avaliação Probabilística De Prospectos De Petróleo Antes Da Perfuração De Poços. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PESQUISA OPERACIONAL, 36, 2004, São João del Rei, MG. *Anais...* São João del Rei, MG: UFSM, 2004.

GARCIA. S.; LUTOSA. P.R.B.; BARROS. N.R. Aplicabilidade do método de simulação Monte Carlo na Previsão dos custos de produção de companhias industriais: O caso da companhia Vale do Rio Doce. *Revista de Contabilidade e Organizações – FEA-RP/USP*, São Paulo, v. 4, n. 10, p. 152-173, set-dez 2010.

GOLUBEV, N. Solid Oil Shale Heat Carrier Technology for Oil Shale Retorting. *Oil Shale*, v. 20, n. 3 SPECIAL. pp. 324-332.2003.

GOMES, A.R.P. *Caracterização faciológica e Correlação Gamaespectrométrica na porção superior da Formação Tremembé, parte central da Bacia de Taubaté*. 2011. 79f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geologia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 59 p

GORDON, D. *Understanding unconventional oil*. Washington, DC. Carnegie Endowment for International Peace. 2012.

GORDON, D.; SAUTIN, Y.; TAO, W. 2014. *China's oil future*. In: Carnegie Endowment for International Peace, (2014, 06 de maio). Disponível em: <http://carnegieendowment.org/2014/05/06/china-s-oil-future> (acessado em 14/04/2017)

HARFI, K.EI.; MOKHLISSE, A.;CHANÂA, M.B.;OUTZOURHIT, A. Pyrolysis of the Moroccan (Tarfaya) oil shales under microwave irradiation. *Fuel*. v. 79, n. 7, p. 733–742. Maio/2000

HASUI, Y. & PONÇANO, W.L. Organização estrutural e evolução da Bacia de Taubaté. In: SBG, Congresso Brasileiro de Geologia, 30, 1978, Recife. Anais..., Recife: SBG, 1978. v. 1, p. 368-381.

HUNT, J.M. *Petroleum Geochemistry and Geology*. 2 ed. Nova Iorque: Freeman, 1995.

HUTTON, A.C. Petrographic classification of oil shales. *Int. J. Coal Geol.* v. 8, p. 203–231. 1987.

HUTTON, A.C., 1991. Classification, organic petrography and geochemistry of oil shale. In: PROCEEDINGS OF 1990 EASTERN OIL SHALE SYMPOSIUM. Institute for Mining and Minerals Research, University of Kentucky, Lexington, KY, 1991. Disponível em: <http://www.caer.uky.edu/library/pdf/easternoilshale/1990a.pdf>

INTEK, 2011. *Oil Shale Research in the United States: Profiles of Oil Shale Research and Development Activities In Universities, National Laboratories, and Public Agencies* [S.l.] 3 edição, U.S. Department of Energy 70 p. Disponível em: [https://energy.gov/sites/prod/files/2013/04/f0/Research\\_Project\\_Profiles\\_Book2011.pdf](https://energy.gov/sites/prod/files/2013/04/f0/Research_Project_Profiles_Book2011.pdf). Acesso em 20/11/ 2016.

INTERNATIONAL ENERGY AGENCY. *World Shale Gas Resources*, 3ed. 2011.

INTERNATIONAL ENERGY AGENCY. *Energy Policies Beyond IEA Countries*. 2013. Disponível em: [http://www.oecd-ilibrary.org/energy/energy-policies-beyond-iea-countries-estonia-2013\\_9789264190801-en;jsessionid=1784xljw2o5bl.x-oecd-live-02](http://www.oecd-ilibrary.org/energy/energy-policies-beyond-iea-countries-estonia-2013_9789264190801-en;jsessionid=1784xljw2o5bl.x-oecd-live-02).

INTERNATIONAL ENERGY AGENCY. *World Energy Outlook*. França, 2016

JIANG, X, HAN, X, CUI, Z. New technology for the comprehensive utilization of Chinese oil shale resources. *Energy*, v. 32, n. 5, p.772-777, maio 2007.

JOHNSON, E.A. Geology of the Fushun coalfield, Liaoning Province, People's Republic of China: *International Journal Coal Geology*, v. 14, p. 217–236. 1990.

JOHNSON, R.C. et al. Assessment of in-place oil shale resources in the Eocene Green River Formation, Uinta Basin, Utah and Colorado. In: JOHNSON, R.C. (Ed.). *Oil Shale Resources of the Uinta Basin, Utah and Colorado*. Washington: USGS, 2010. 153 p. U.S. Geological Survey Digital Data Series DDS–69–BB, Chapter 1.

JONES, C. M. *Aplicação do conceito de área exaurida à região de águas rasas da bacia petrolífera de Campos, utilizando ferramentas de modelagem do processo exploratório*. 2009. 141 f. Dissertação (Mestrado), Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

KRAEMER, A.J. Oil Shale in Brazil. US Department of the Interior: Bureau of Mines. 1950 (Report of Investigation, number 4655).

KUHI-THALFELDT, R.; KUHI-THALFELDT, A.; VALTIN, J. Estonian electricity production scenarios and their CO<sub>2</sub> and SO<sub>2</sub> emissions until 2030. *WSEAS Transactions on Power Systems*. Department of Electrical Power Engineering Tallinn University of Technology, v.5, n. 1, 2010.

LEVINE, R.M. 1997. The mineral industry of Estonia. U.S. Geological Survey, minerals Information.

LI, S.Y.; QIAN, J.L. New Development of Chinese oil shale activities. In: 30th OIL SHALE SYMPOSIUM, Beijing, China, 2010. [http://www.costar-mines.org/oss/30/presentation/Presentation\\_01-5-Li\\_Shuyuan.pdf](http://www.costar-mines.org/oss/30/presentation/Presentation_01-5-Li_Shuyuan.pdf)

MACKLEY, A.L.; BOE, D.L.; BURNHAM, A.K.; DAY, R.L.; VAWTER, G. OIL SHALE HISTORY REVISITED. In: 32ND. OIL SHALE SYMPOSIUM, Colorado School of Mines, Golden Colorado, out 2012).

MARQUES, A. Evolução Tectono-Sedimentar e Perspectivas Exploratórias da Bacia de Taubaté, Brasil. *Boletim de Geociências da Petrobrás*, São Paulo, v 4, n 3, p 253-262. 1990

MELO, L.C. *Modelagem da Evolução e Projeção de Volume de Óleo Recuperável Acumulado: Metodologia e Aplicação*. 2004. 81 f. Dissertação (Mestrado) - COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

MESQUITA, H.C. Xisto Betuminoso. *Revista de Administração Pública*. Rio de Janeiro - RJ. p. 97-119. 1978.

MILANI, E.J.; FRANÇA, A.B.; MEDEIROS, R.A. 2007. Rochas geradoras e rochas-reservatório da Bacia do Paraná, faixa oriental de afloramentos, Estado do Paraná. *Boletim de Geociências. Petrobras*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 135-162, nov. 2006/maio 2007

MOREIRA, H.B. Xisto- Reservas, principais resultados da escalada e perspectivas futuras. In: SIMPÓSIO SOBRE O APROVEITAMENTO DO XISTO, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Academia Ciências do Estado de São Paulo, 1981, Publicação, n. 29.

MÕTLEP, R. *Composition and diagenesis of oil shale industrial solid wastes*. 2010. 48 p. Dissertação Departamento de Geologia, Instituto de Ecologia e Ciências da Terra, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade de Tartu, Estônia.

MOUSTAFI, E.-A.; NOAH, A.; SALEM, A. Evaluation and Analysis of Oil Shale in Quseir-Safaga and Abu-Tartur Western Desert, Egypt. *Journal of Surface Engineered Materials and Advanced Technology*, v.4, p. 53-65. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4236/jsemat.2014.42009>

MUTYALA, S., FAIRBRIDGE, C., PARÉ, J.R.J., BÉLANGER, J.M.R., NG, S., HAWKINS, R. Microwave applications to oil sands and petroleum: A review. *Fuel Processing Technology*, v. 91, n. 2, p. 127–135. 2010.

NASCIMENTO, A.M.; ZUCCHI, A.I. *Modelos de simulação*. 1997. p. 40. Monografia – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.

PADULA, V.T. Oil Shale of Permian Iratí Formation, Brazil. *American Association Petroleum Geologists Bulletin*, [S. I.], v.53, n.3, p.591-602.1969.

PAN, Y.; ZHANG, X.; LIU, S.; YANG, S.A.; REN, N. A review on technologies for oil shale surface retort. *Journal of the Chemical Society of Pakistan*, v.34.n.6,p. 1331-1338.2012.

PETERS, K.E., CASSA, M.R. Applied Source Rock Geochemistry. *AAPG Memoir* n. 60, p. 93-120.1994.

PIMENTEL L.S. *Análise Químioestratigráfica do Intervalo Pirobetuminoso da Formação Tremembé da Bacia de Taubaté – SP*. 2009. 75 f. (Monografia) - Faculdade de Geologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

PIMENTEL, L.S. *Estimativa do recurso contingente dos folhelhos oleígenos da Formação Tremembé, Bacia de Taubaté, na região de Tremembé - Pindamonhagaba, SP*.75 f.Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Geologia. Rio de Janeiro 2012.

PROMINP/CTMA. *Aproveitamento de hidrocarbonetos não convencionais no Brasil*. Brasília. 2016. 123 p. Relatório técnico.

QIAN, J.L.; WANG, J.Q.; LI, S.Y. 2002. Comparison of current world's commercial oil shale retort technologies. In: SYMPOSIUM ON OIL SHALE, Abstract. Tallinn, Estônia: 79.

QIAN, J.; WANG, J. World Oil Shale Retorting Technologie. In: INTERNATIONALCONFERENCE ON OIL SHALE: "RECENT TRENDS IN OIL SHALE," 2006, Amman, Jordan. Paper... Amman, Jordan. [S.I]. 2006

REIHER, W. (1966), HAMMERSLEY, J.M., HANDSCOMB, D.C. Monte Carlo Methods. Methuen & Co., London, and John Wiley & Sons, New York, 1964. VII + 178 S., Preis: 25 s. Weinheim, Alemanha\_Biometrical Journal, v.8, n.3,p.209. doi:10.1002/bimj.19660080314

REINSALU, E., VALGMA, I. Oil Shale Resources for Oil Production. *Oil Shale*, v. 24, n. 1, p. 9-14.2007.

RICCOMINI, C. *O Rift Continental do Sudeste do Brasil*. 1989. 256 p. Tese (Doutorado) Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1989.

RICCOMINI, C., SANT'ANNA, L.G., FERRARI, A.L. Evolução geológica do Rift Continental do Sudeste do Brasil. In: MANTESSO NETO, V., BARTORELLI, A., CARNEIRO, C.D.R., BRITO NEVES, B.B. (Org.). *Geologia do Continente Sul-Americano: Evolução da Obra de Fernando Flávio Marques de Almeida*. São Paulo: Beca, 2004, p. 383-405.

RODRIGUES, R. 2005. Chemostratigraphy. In: Koutsoukos, E. (eds.). Applied Stratigraphy, [S.l.] Springer, 165-178.

ROEN, J.B., KEPFERLE, R.C. (Eds) (1993). Petroleum Geology of the Devonian and Mississippian Black Shale of Eastern North America: U.S. Geological Survey Bulletin 1909, Chapters A-N, p. 117-131.

ROGNER, H-H. AN ASSESSMENT OF WORLD HYDROCARBON RESOURCES. *Annual Review of Energy and the Environment*, Austria, v. 22, p.217-262, 1997. Disponível em: <<http://www.annualreviews.org/doi/full/10.1146/annurev.energy.22.1.217>>. Acesso em: 22/03/2017

RUBLE, T. 2011. Geochemical methods and assessment of oil shales. Weatherford Laboratories In: *Annual Oil Shale Symposium, 31st*. 2011, Colorado, EUA. Proceeding...Colorado School of Mines. Disponível em [http://www.costar-mines.org/oss/31/F-pres-sm-sec/19-04\\_Ruble\\_Tim.pdf](http://www.costar-mines.org/oss/31/F-pres-sm-sec/19-04_Ruble_Tim.pdf). Acesso em 01/12/2016.

RUSSEL, P.L. *Oil Shales of the World, Their Origin, Occurrence, and Exploitation*. Denver, Colorado. Pergamon Press. 1990.

SAMPAIO, J.A.; SILVA, F.A.N.G. Determinação das densidades de sólidos e de polpa. Tratamento de Minérios Práticas Laboratoriais. 1ed. Rio de Janeiro: CETEM, 2007, v. 1, p. 37-54

SAMPOL, J.F.G. *Estratigrafia de alta resolução da Formação Tremembé (Oligoceno, Bacia de Taubaté) em poços de sondagem*. 2007. p. 47. Monografia Final de Conclusão de Curso. Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.

SANTIAGO, R.L. 2012. *Descrição de litofácies e análise química do Poço RO-01-SP, Formação Tremembé, Terciário da Bacia de Taubaté, na região de Roseira-SP*. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geologia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

SANTOS, M.; MATAI, P.H.L.S. A importância da industrialização do xisto brasileiro frente ao cenário energético mundial. Rem: *Revista Escola de Minas*, v.63, n.4, p.673-678, 2010. Disponível em: <http://producao.usp.br/handle/BDPI/4531>. Acesso em: 16/01/2015.

SIIRDE, A. Oil Shale Fluidized Bed Retorting Technology With Cfb Furnace For Burning The By-Products.abstract.2009

SILVA, C.G. Unidade de Industrialização do Xisto. In: 3 SEMINÁRIO DA INDÚSTRIA MINERAL PARANAENSE. SIX / Mineração. 2010. Disponível em: [http://www.fiepr.org.br/para-empresas/conselhos/mineral/uploadAddress/new%20petrosix\[24467\].pdf](http://www.fiepr.org.br/para-empresas/conselhos/mineral/uploadAddress/new%20petrosix[24467].pdf)

SILVA, F.A.N.G. *Estudos de Caracterização Tecnológica e Beneficiamento do Caulim da Região Borborema – Seridó*. 2007. 70 f. Dissertação (Mestrado). Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ.2007.



- SILVA, H.T.F. *Flooding surfaces, depositional elements, and accumulation rates – characteristics of the Lower Cretaceous tectonosequence of the Reconcavo Basin, Northeast Brazil*. 1993, 312 f. University of Texas at Austin, Tese de Doutorado, Austin, Texas, 1993.
- SMITH, J.W. Conversion Constants For Mahogany-Zone Oil Shale. *American Association of Petroleum Geologists, Bulletin*. v. 50, p. 167-170, jan 1966.
- SMITH, M.E.; CARROLL, A.R.C. *Stratigraphy and Paleolimnology of the Green River Formation, Western USA. Syntheses in Limnogeology*. 1ed. [S.I.] Springer, 2015.
- SOLDAN, A. N, NETO, E. V.S, CERQUEIRA, J.R, et al. Hidropirólise: Uma nova ferramenta para o estudo do processo de maturação. *Boletim de Geociências da Petrobras*, Rio de Janeiro,v.2, n.1, p 65-76, jan./mar. 1988,
- SOONE, J.; DOILOV, S. Sustainable Utilization Of Oil Shale Resources And Comparison Of Contemporary Technologies Used For Oil Shale Processing. *Oil Shale*, v. 20, n. 3, p. 311-323. 2003.
- SPE/WPC/AAPG/SPEE. Petroleum Resources Management System. Texas: SPE, 2007.
- SPEIGHT, J.G. *Shale Oil Production Processes*. [S.I.], Elsevier. 2012.
- TANG, X.; LI, S.; QIANG, J. 2012. Current Status of Chinese Oil Shale Business. In: 32nd OIL SHALE SYMPOSIUM. COLORADO SCHOOL OF MINES. GOLDEN, COLORADO, EUA, 15-17 de Outubro de 2012. Disponível em: [http://www.costarmines.org/oss/32/presentations/15-4-Tang\\_Xunsec.pdf](http://www.costarmines.org/oss/32/presentations/15-4-Tang_Xunsec.pdf). Acessado em 30/04/2017.
- TEXEIRA, A.E. *Metodologia para avaliação probabilística de reservas de óleo e gás*. 2011. 102 f. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Engenharia Industrial, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
- TISSOT, B.P.; WELTE, D.H., *Petroleum Formation and Occurrence*. 2nd ed. Berlin, Springer-Verlag, 1984.
- TORRES-RIBEIRO, M. *Fácies microclásticas de um sistema lacustre Oligocênico do sudeste do Brasil (Formação Tremembé, bacia de Taubaté)*. 2004. 122 p. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.
- TUCKER, M.E. *Sedimentary petrology*. Blackwell Scientific Publications, UK, 1992.
- US. Department of Energy (DOE). *Strategic Significance of America's Oil Shale Reserves, II*. Oil Shale Resources, Technology, and Economics; Washington, DC. 2004b. Relatório Técnico.
- VÄLI, E.; VALGMA, I.; REINSALU, E. Usage of Estonian Oil Shale. Department of Mining, Tallinn University of Technology, Estonia, v. 25, n. 2, p.101-114.2008.
- VIDAL, A.C.; FERNANDES, F.L.; CHANG, H.K. Distribuição dos Arenitos na Bacia de Taubaté – SP. *UNESP*. São Paulo, v.23, n.1/2, p.55-66,2004.

WANG, J.; FENG, L.; MOHR, S.; XU, T.; TVERBERG, E.G.; HOOK, M. China's unconventional oil: A review of its resources and outlook for long-term production. *Energy*, v. 82, p 31-42, 2015.

WORLD ENERGY COUNCIL. (Org.).World Energy Resources: Survey. 23. ed. Londres: World Energy Council, 2013. 468p.

WORLD ENERGY COUNCIL. World Energy Resources: 2016. London: World Energy Council, 2016.

WORLD ENERGY COUNCIL. 2004. Survey of Energy Resources. 20. ed. Oxford: Elsevier, 2004.

YERGIN, D. *The Prize*, [S. I.]. Simon & Schuster, 1991-

YERGIN, D. *The Quest: Energy, Security, and the Remaking of the Modern World*. [S. I.] Penguin Press. 2011.

YOUNGQUIST, W. *Shale oil: the elusive energy*. Hubbert Center Newsletter. Oct 1998.

ZALÁN, P.V.; OLIVEIRA, J.A.B. Origem e evolução estrutural do Sistema de Riftes Cenozóicos do Sudeste do Brasil. *Boletim. Geociências. Petrobrás*, v.13. n. 2, p. 269-300. 2005.

**APÊNDICE - MÉTODO PROBABILÍSTICO UTILIZADO.**

Com o objetivo de ilustrar o método probabilístico utilizado serão apresentadas a seguir figuras referentes as sete subunidades do cenário de 60 mg HC/ g Rocha, 80 mg HC/ g Rocha e 100 mg HC/ g Rocha.

## Cenário de 60 mg HC/g Rocha

### Subunidade L7

Oil shale potential calculation		Layer #7											
Tons of oil shale potential in this layer: Average Thickness x Average Area x average density x Average (S1 + S2) x Average Industrial conversion factor x 6.29 bbl/m <sup>3</sup>													
Carry out Monte Carlo simulations for the total of this layer, assuming all parameters are independent (no correlation between them), if that is the case													
Each factor has its own uncertainty, described by, for example, a normal distribution with an average estimated value and a standard deviation from this average (ok to trunk extremes if necessary, to prevent unreasonable values)													
Average values do not vary as the individual values, which have a much larger dispersion. Average values will have a narrow dispersion.													
Average density of each layer probably has the least uncertainty (lowest dispersion of values)													
Average Industrial conversion factor (conversion of S1 + S2 to useful oil products) is the same for all layers. It is probably given by Petrolix operating parameters.													
Define the area of each layer in Geosoft (or another system), by measuring the area enclosed by a specified minimum cutoff value of (S1 + S2)													
P9 to realize new rounds.													
Input Parameters:													
11	Thickness average (m)	9											
12	Thickness std dev (m)	1											
13	Area average (km <sup>2</sup> )	358	Change these values as appropriate, in order to best describe the uncertainties of the parameters in question. They will be inserted in the calculations below.										
14	Area std dev (km <sup>2</sup> )	35.3											
15	Rock density average (g/cm <sup>3</sup> )	1.97											
16	Rock density std dev (g/cm <sup>3</sup> )	0.07											
17	S1 + S2 average (mg/g)	106											
18	S1 + S2 std dev (mg/g)	13											
19	Indl conv factor average (%)	0.80											
20	Indl conv factor std dev (%)	0.05											
						Result to show				Result to show			
						Vol of oil-bearing rock				Shale Oil potential			
						Factor (%)				in M bbl			
21	Parameter	Input	Run #	Thickness (m)	Area (km <sup>2</sup> )	Density (g/cm <sup>3</sup> )	S1 + S2 (mg/g)	Vol of oil-bearing rock (M tons)	Indl. Conv. Factor (%)	Shale Oil Potential (tons)	Shale oil potential (M bbl)	Shale oil potential in M bbl	
22	Thickness average (m)	8.03	1	8.66	276.41	1.28	120.34	3.058	0.72	263.245.955	1.656	Min= 896	formula =MÍNIMO(L23:L2022)
23	Area average (km <sup>2</sup> )	338.80	2	10.16	294.07	1.24	102.63	3.706	0.81	307.457.228	1.937	Ave= 2329	formula =MÉDIA(L23:L2022)
24	Density (g/cm <sup>3</sup> )	1.42	3	8.04	310.65	1.46	89.99	3.652	0.86	281.860.591	1.773	Median= 2302	formula =MED(L23:L2022)
25	S1 + S2 average (mg/g)	91.75	4	8.50	282.75	1.33	124.67	3.204	0.81	324.272.774	2.043	Max= 4416	formula =MÁXIMO(L23:L2022)
26	Indl conv factor average (%)	0.79	5	9.52	339.09	1.39	109.18	4.473	0.82	399.791.136	2.538	P90= 1700	formula =PERCENTIL.EXT(L23:L2022,0.1)
27	Oil-bearing shale rock (million ton)	3.861	6	7.54	329.06	1.38	95.79	3.416	0.81	263.520.342	1.660	P50= 2302	formula =PERCENTIL.EXT(L23:L2022,0.5)
28	Shale oil potential of Layer #1 (ton)	279.737.227	7	9.25	317.90	1.36	92.84	3.998	0.84	311.225.315	1.961	P10= 3021	formula =PERCENTIL.EXT(L23:L2022,0.9)
29	Shale oil potential of Layer #1 million bbl	1.759.5	8	8.70	367.23	1.38	112.37	4.416	0.78	386.333.026	2.434		
30			9	8.18	311.99	1.42	63.10	3.633	0.85	189.745.545	1.195		1,22E+02 formula =INV.LOGNORMAL(ALEATÓRIO();100;10)
31			10	10.86	403.80	1.19	79.05	5.222	0.78	321.355.308	2.025		7,69E-24 formula =DIST.LOGNORMAL(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)
32			11	8.74	296.14	1.38	94.78	3.568	0.80	270.042.689	1.701		8,34E-24 formula =DIST.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)
33			12	9.09	337.56	1.37	116.30	4.176	0.80	387.207.860	2.439		91,58 formula =INV.BETA(ALEATÓRIO();1;1;0;200)
34			13	8.08	350.89	1.27	97.67	3.986	0.80	344.844.244	2.173		90,04 formula =INV.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10)
35			14	8.22	325.58	1.46	92.52	3.908	0.78	280.875.609	1.770		1,03E+02 formula =INV.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10)
36			15	9.55	332.37	1.47	110.40	4.074	0.76	394.461.112	2.485		
37			16	8.96	375.79	1.23	102.81	4.154	0.76	325.354.611	2.050		
38			17	9.88	400.66	1.40	106.00	5.532	0.79	465.824.089	2.935		
39			18	10.26	437.01	1.43	83.71	6.445	0.75	402.291.408	2.534		
40			19	8.88	347.92	1.38	105.02	4.274	0.73	329.055.703	2.073		
41			20	8.95	433.02	1.28	97.62	4.944	0.74	354.848.275	2.236		
42			21	6.11	332.37	1.31	129.45	2.669	0.80	278.078.182	1.752		

### Subunidade L6

Oil shale potential calculation		Layer #6	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	
2	Tons of oil shale potential in this layer =	Average Thickness x Average Area x average density x Average (S1 + S2) x Average industrial conversion factor x 6.29 bbl/m3																		
3	Carry out Monte Carlo simulations for the total of this layer, assuming all parameters are independent (no correlation between them), if that is the case																			
4	Each factor has its own uncertainty, described by, for example, a normal distribution with an average estimated value and a standard deviation from this average (ok to trunk extremes if necessary, to prevent unreasonable values)																			
5	Average values do not vary as the individual values, which have a much larger dispersion. Average values will have a narrow dispersion.																			
6	Average density of each layer probably has the least uncertainty (lowest dispersion of values)																			
7	Average industrial conversion factor (conversion of S1 + S2 to useful oil products) is the same for all layers. It is probably given by Petrosix operating parameters.																			
8	Define the area of each layer in Geosoft (or another system), by measuring the area enclosed by a specified minimum cutoff value of (S1 + S2)																			
9	P9 to realize new rounds																			
10	Input Parameters:																			
11	Thickness average (m)	2																		
12	Thickness std dev (m)	0,1																		
13	Area average (km2)	12																		
14	Area std dev (km2)	1,2																		
15	Rock density average (g/cm3)	1,68																		
16	Rock density std dev (g/cm3)	0,07	Change these values as appropriate, in order to best describe the uncertainties of the parameters in question. They will be inserted in the calculations below.																	
17	S1 + S2 average (mg/g)	28																		
18	S1 + S2 std dev (mg/g)	6																		
19	Indl conv factor average (%)	0,80																		
20	Indl conv factor std dev (%)	0,05																		
										Result to show										Result to show
										Vol of oil-bearing rock		Shale Oil Potential (tons)	Shale oil potential (M bbl)							Shale oil potential in M bbl
21	Parameter	Input	Run #	Thickness (m)	Área (km2)	Density (g/cm2)	S1 + S2 (mg/g)			rock (M tons)	Ind. Conv. Factor (%)									
22	Thickness average (m)	2,16	1	1,99	11,87	1,73	21,32			41	0,80	697.138	4	Min=	1					formula =MÍNIMO(L23:L2022)
23	Area average (km2)	10,81	2	1,92	10,44	1,76	34,94			35	0,75	922.412	6	Ave=	6					formula =MÉDIA(L23:L2022)
24	Density (g/cm3)	1,68	3	2,13	12,38	1,75	19,86			46	0,80	731.404	5	Median=	6					formula =MED(L23:L2022)
25	S1 + S2 average (mg/g)	27,74	4	2,04	14,46	1,68	35,61			50	0,80	1.415.182	9	Max=	11					formula =MÁXIMO(L23:L2022)
26	Indl conv factor average (%)	0,82	5	2,02	9,80	1,61	28,79			32	0,80	738.437	5	P90=	4					formula =PERCENTIL.EXC(L23:L2022;0,1)
27	Oil-bearing shale rock (million ton)	39	6	2,04	13,32	1,70	26,11			46	0,76	924.699	6	P50=	6					formula =PERCENTIL.EXC(L23:L2022;0,5)
28	Shale oil potential of Layer #1 (ton)	888.888	7	1,77	11,68	1,64	35,81			34	0,83	1.012.910	6	P10=	8					formula =PERCENTIL.EXC(L23:L2022;0,9)
29	Shale oil potential of Layer #1 million bbl	5,6	8	2,07	13,78	1,74	20,33			50	0,80	805.353	5							
30			9	2,02	12,10	1,68	24,82			41	0,81	827.209	5							4,49E+43 formula =INV.LOGNORMAL(ALEATÓRIO();100;10)
31			10	2,08	9,70	1,62	33,20			33	0,81	879.532	6							7,68E-24 formula =DIST.LOGNORMAL.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)
32			11	2,15	11,94	1,68	41,39			43	0,71	1.261.556	8							1,04E-23 formula =DIST.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)
33			12	1,76	12,67	1,65	31,43			37	0,75	863.919	5							98,70 formula =INV.BETA(ALEATÓRIO();1;1;0;200)
34			13	1,97	12,46	1,68	17,14			41	0,74	521.122	3							103,77 formula =INV.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10)
35			14	2,03	11,81	1,65	24,29			40	0,79	762.831	5							1,02E+02 formula =INV.NORM(ALEATÓRIO();100;10)

Subunidade L5

1	<b>Oil shale potential calculation</b>	Layer #5:																	
2	Tons of oil shale potential in this layer = Average Thickness x Average Area x average density x Average (S1 + S2) x Average industrial conversion factor x 6.29 bbl/m3																		
3	Carry out Monte Carlo simulations for the total of this layer, assuming all parameters are independent (no correlation between them), if that is the case																		
4	Each factor has its own uncertainty, described by, for example, a normal distribution with an average estimated value and a standard deviation from this average (ok to trunk extremes if necessary, to prevent unreasonable values)																		
5	Average values do not vary as the individual values, which have a much larger dispersion. Average values will have a narrow dispersion.																		
6	Average density of each layer probably has the least uncertainty (lowest dispersion of values)																		
7	Average industrial conversion factor (conversion of S1 + S2 to useful oil products) is the same for all layers. It is probably given by Petrosix operating parameters.																		
8	Define the area of each layer in Geosoft (or another system), by measuring the area enclosed by a specified minimum cutoff value of (S1 + S2)																		
9	F9 to realize new rounds																		
10	Input Parameters: If negative values (Min= is negative), consider truncating negative values.																		
11	Thickness average (m)	6	Using from a normal distribution:																
12	Thickness std dev (m)	1	=RAN([ALEATORIO()];\$B\$11;\$B\$12)																
13	Area average (km2)	200	Change these values as appropriate, in order to best describe the uncertainties of the parameters in question. They will be inserted in the calculations below.																
14	Area std dev (km2)	20	=RAN([ALEATORIO()];\$B\$17;\$B\$18)																
15	Rock density average (g/cm3)	1,35																	
16	Rock density std dev (g/cm3)	0,07																	
17	S1 + S2 average (mg/g)	75																	
18	S1 + S2 std dev (mg/g)	20																	
19	Indl conv factor average (%)	0,80																	
20	Indl conv factor std dev (%)	0,05	Min:	3,0190053	127,80	1,13	4,93	779,38	0,57	4.290.113	26,98								
21	Parameter	Input	Run #	Thickness (m)	Área (km2)	Density (g/cm2)	S1 + S2 (mg/g)	Vol of oil-bearing rock (M tons)	Ind. Conv. Factor (%)	Shale Oil Potential (tons)	Shale oil potential (M bbl)	Shale oil potential in M bbl							
22	Thickness average (m)	5,33	1	7,81	233,51	1,35	35,84	2.459	0,83	74.858.263	471	Min=	27	formula=MÍNIMO(K15:K114)					
23	Area average (km2)	205,75	2	6,65	204,76	1,34	125,59	1.826	0,88	202.139.195	1.271	Ave=	611	formula=MÉDIA(K15:K114)					
24	Density (g/cm3)	1,33	3	6,01	185,31	1,54	88,38	1.715	0,77	117.370.886	738	Median=	592	formula=MED(K15:K114)					
25	S1 +S2 average (mg/g)	71,92	4	5,97	229,30	1,41	108,32	1.932	0,82	172.427.936	1.085	Max=	1652	formula=MÁXIMO(K15:K114)					
26	Indl conv factor average (%)	0,76	5	4,96	184,35	1,37	62,21	1.253	0,81	63.164.142	397	P90=	353	formula=PERCENTILEX(C(K15:K114;0,1))					
27	Oil-bearing shale rock (million ton)	1.463	6	6,18	144,21	1,38	4,93	1.228	0,71	4.290.113	27	P50=	592	formula=PERCENTILEX(C(K15:K114;0,5))					
28	Shale oil potential of layer #1 (ton)	79.961.487	7	5,73	208,63	1,35	77,48	1.619	0,84	105.058.409	661	P10=	886	formula=PERCENTILEX(C(K15:K114;0,9))					
29	Shale oil potential of layer #1 million bbl	503,1	8	5,85	218,16	1,23	15,27	1.574	0,87	20.811.301	131								
30			9	6,19	207,57	1,29	86,05	1.637	0,84	120.421.192	757	1,51E+51 formula=INV.LOGNORMAL(ALEATORIO();100;10)							
31			10	6,10	232,84	1,37	49,01	1.946	0,82	78.022.227	491	7,69E-24 formula=DIST.LOGNORMAL(N(ALEATORIO());100;10;FALSO)							
32			11	5,86	187,53	1,40	105,57	1.542	0,76	123.623.609	778	1,21E-23 formula=DIST.NORM.N(ALEATORIO());100;10;FALSO)							
33			12	7,26	187,94	1,24	114,96	1.695	0,75	146.811.385	923	156,04 formula=INV.BETA(ALEATORIO());1;1;0;200)							
34			13	6,85	207,34	1,44	64,05	2.050	0,77	101.379.571	638	85,45 formula=INV.NORM.N(ALEATORIO());100;10)							
35			14	6,20	224,52	1,45	67,06	2.020	0,81	109.988.525	692	9,94E+01 formula=INV.NORM(ALEATORIO());100;10)							

Subunidade L3

1 **Oil shale potential calculation** **Layer #3:**

2 Tons of oil shale potential in this layer = Average Thickness x Average Area x average density x Average (S1 + S2) x Average industrial conversion factor x 6.29 bbl/m<sup>3</sup>

3 Carry out Monte Carlo simulations for the total of this layer, assuming all parameters are independent (no correlation between them), if that is the case

4 Each factor has its own uncertainty, described by, for example, a normal distribution with an average estimated value and a standard deviation from this average (ok to trunk extremes if necessary, to prevent unreasonable values)

5 Average values do not vary as the individual values, which have a much larger dispersion. Average values will have a narrow dispersion.

6 Average density of each layer probably has the least uncertainty (lowest dispersion of values)

7 Average industrial conversion factor (conversion of S1 + S2 to useful oil products) is the same for all layers. It is probably given by Petrosix operating parameters.

8 Define the area of each layer in Geosoft (or another system), by measuring the area enclosed by a specified minimum cutoff value of (S1 + S2)

9 F9 to realize new rounds

10 Inut Parameters:

11 Thickness average (m) 6

12 Thickness std dev (m) 0,6

13 Area average (km<sup>2</sup>) 176

14 Area std dev (km<sup>2</sup>) 17,6

15 Rock density average (g/cm<sup>3</sup>) 1,6

16 Rock density std dev (g/cm<sup>3</sup>) 0,07

17 S1 + S2 average (mg/g) 70

18 S1 + S2 std dev (mg/g) 10

19 Indl conv factor average (%) 0,80

20 Indl conv factor std dev (%) 0,05

**Change these values as appropriate, in order to best describe the uncertainties of the parameters in question. They will be inserted in the calculations below.**

		Min:	4,0347647	114,52	1,41	38,98	508,15	0,61	43.288.140	272,28			
		Result to show									Result to show		
Parameter	Input	Run #	Thickness (m)	Área (km <sup>2</sup> )	Density (g/cm <sup>2</sup> )	S1 + S2 (mg/g)	Vol of oil-bearing rock (M tons)	Ind. Conv. Factor (%)	Shale Oil Potential (tons)	Shale oil potential (M bbl)		Shale oil potential in M bbl	
22 Thickness average (m)	5,79	1	5,74	169,69	1,54	67,09	1.503	0,77	77.863.515	490	Min=	272	formula =MÍNIMO(K15:K114)
23 Area average (km <sup>2</sup> )	142,83	2	6,29	150,56	1,59	75,93	1.509	0,85	97.179.459	611	Ave=	595	formula =MÉDIA(K15:K114)
24 Density (g/cm <sup>3</sup> )	1,63	3	6,04	198,75	1,63	77,76	1.952	0,85	129.201.577	813	Median=	586	formula =MED(K15:K114)
25 S1 + S2 average (mg/g)	57,91	4	7,08	165,82	1,60	67,22	1.878	0,88	111.053.851	699	Max=	1134	formula =MÁXIMO(K15:K114)
26 Indl conv factor average (%)	0,87	5	4,77	183,95	1,59	63,81	1.394	0,80	71.257.141	448	P90=	441	formula =PERCENTILEX.C(K15:K114;0,1)
27 Oil-bearing shale rock (million ton)	1.348	6	5,68	186,24	1,72	59,74	1.818	0,88	95.512.497	601	P50=	586	formula =PERCENTILEX.C(K15:K114;0,5)
28 Shale oil potential of Layer #1 (ton)	67.750.978	7	5,21	178,15	1,66	77,44	1.538	0,79	94.426.983	594	P10=	764	formula =PERCENTILEX.C(K15:K114;0,9)
29 Shale oil potential of Layer #1 million bbl	426,2	8	5,55	176,54	1,58	61,78	1.552	0,89	85.280.962	536			
		9	6,58	166,71	1,67	68,76	1.833	0,81	102.593.794	645			6,69E+44 formula =INV.LOGNORMAL(ALEATÓRIO();100;10)
		10	5,34	157,79	1,74	68,58	1.468	0,70	70.769.541	445			7,69E-24 formula =DIST.LOGNORMAL.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)
		11	7,69	187,89	1,58	92,48	2.281	0,77	161.494.403	1.016			8,03E-24 formula =DIST.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)
		12	5,23	168,99	1,55	74,36	1.374	0,88	89.485.807	563			97,68 formula =INV.BETA(ALEATÓRIO();1;1;0;200)
		13	5,67	184,26	1,69	76,72	1.769	0,84	114.281.854	719			97,58 formula =INV.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10)
		14	6,10	168,82	1,59	72,34	1.635	0,86	101.581.767	639			1,08E+02 formula =INV.NORM(ALEATÓRIO();100;10)

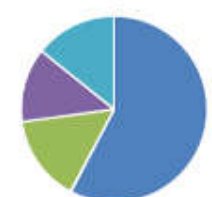
1	<b>Oil shale potential calculation</b>	<b>Layer #1:</b>																					
2	Tons of oil shale potential in this layer = Average Thickness x Average Area x average density x Average (S1 + S2) x Average industrial conversion factor x 6.29 bbl/m3																						
3	Carry out Monte Carlo simulations for the total of this layer, assuming all parameters are independent (no correlation between them), if that is the case																						
4	Each factor has its own uncertainty, described by, for example, a normal distribution with an average estimated value and a standard deviation from this average (ok to trunk extremes if necessary, to prevent unreasonable values)																						
5	Average values do not vary as the individual values, which have a much larger dispersion. Average values will have a narrow dispersion.																						
6	Average density of each layer probably has the least uncertainty (lowest dispersion of values)																						
7	Average industrial conversion factor (conversion of S1 + S2 to usefull oil products) is the same for all layers. It is probably given by Petrosix operating parameters.																						
8	Define the area of each layer in Geosoft (or another system), by measuring the area enclosed by a specified minimum cutoff value of (S1 + S2)																						
9	F9 to realize new rounds																						
10	Inut Parameters:																						
11	Thickness average (m)	8	Change these values as appropriate, in order to best describe the uncertainties of the parameters in question. They will be inserted in the calculations below.																				
12	Thickness std dev (m)	2																					
13	Area average (km2)	150																					
14	Area std dev (km2)	15																					
15	Rock density average (g/cm3)	1,66																					
16	Rock density std dev (g/cm3)	0,07																					
17	S1 + S2 average (mg/g)	70																					
18	S1 + S2 std dev (mg/g)	13																					
19	Indl conv factor average (%)	0,80																					
20	Indl conv factor std dev (%)	0,05																					
					Min:	1,621674	95,54	1,37	24,86	405,10	0,64	14.159.567	89,06										
21	Parameter	Input	Run #	Thickness (m)	Área (km2)	Density (g/cm2)	S1 + S2 (mg/g)	Vol of oil-bearing rock (M tons)	Ind. Conv. Factor (%)	Shale Oil Potential (tons)	Shale oil potential (M bbl)	Shale oil potential in M bbl											
22	Thickness average (m)	7,05	1	4,01	121,68	1,63	85,83	795	0,83	56.343.055	354	Min= 89	formula =MÍNIMO(K15:K114)										
23	Area average (km2)	178,30	2	7,42	156,36	1,58	65,15	1.833	0,76	91.124.100	573	Ave= 706	formula =MÉDIA(K15:K114)										
24	Density (g/cm3)	1,73	3	6,17	154,19	1,56	68,96	1.487	0,74	75.932.037	478	Median= 687	formula =MED(K15:K114)										
25	S1+S2 average (mg/g)	68,24	4	7,61	166,17	1,76	90,53	2.229	0,71	143.852.362	905	Max= 1666	formula =MÁXIMO(K15:K114)										
26	Indl conv factor average (%)	0,71	5	10,81	145,31	1,69	86,42	2.658	0,81	185.759.590	1.168	P90= 410	formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,1)										
27	Oil-bearing shale rock (million ton)	2.174	6	9,33	161,15	1,75	80,03	2.635	0,80	168.126.738	1.058	P50= 687	formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,5)										
28	Shale oil potential of Layer #1 (ton)	105.259.503	7	6,78	132,01	1,65	53,21	1.473	0,77	60.664.669	382	P10= 1022	formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,9)										
29	Shale oil potential of Layer #1 million bbl	562,1	8	8,23	158,87	1,61	84,23	2.098	0,87	152.889.421	962												
30			9	8,08	155,03	1,68	74,08	2.111	0,84	130.826.803	823		1,05E+43 formula =INV.LOGNORMAL(ALEATÓRIO();100;10)										
31			10	7,77	153,40	1,56	77,61	1.856	0,75	108.120.471	680		7,62E-24 formula =DIST.LOGNORMAL.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)										
32			11	5,43	145,23	1,68	50,41	1.323	0,88	59.001.136	371		1,38E-23 formula =DIST.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)										
33			12	10,45	133,56	1,70	57,86	2.365	0,81	111.119.739	699		105,17 formula =INV.BETA(ALEATÓRIO();1;1;0;200)										
34			13	6,33	147,69	1,59	73,09	1.490	0,80	87.574.177	551		102,15 formula =INV.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10)										
35			14	8,08	144,36	1,69	87,56	1.972	0,81	139.258.206	876		1,08E+02 formula =INV.NORM(ALEATÓRIO();100;10)										

Cálculo total das subunidades



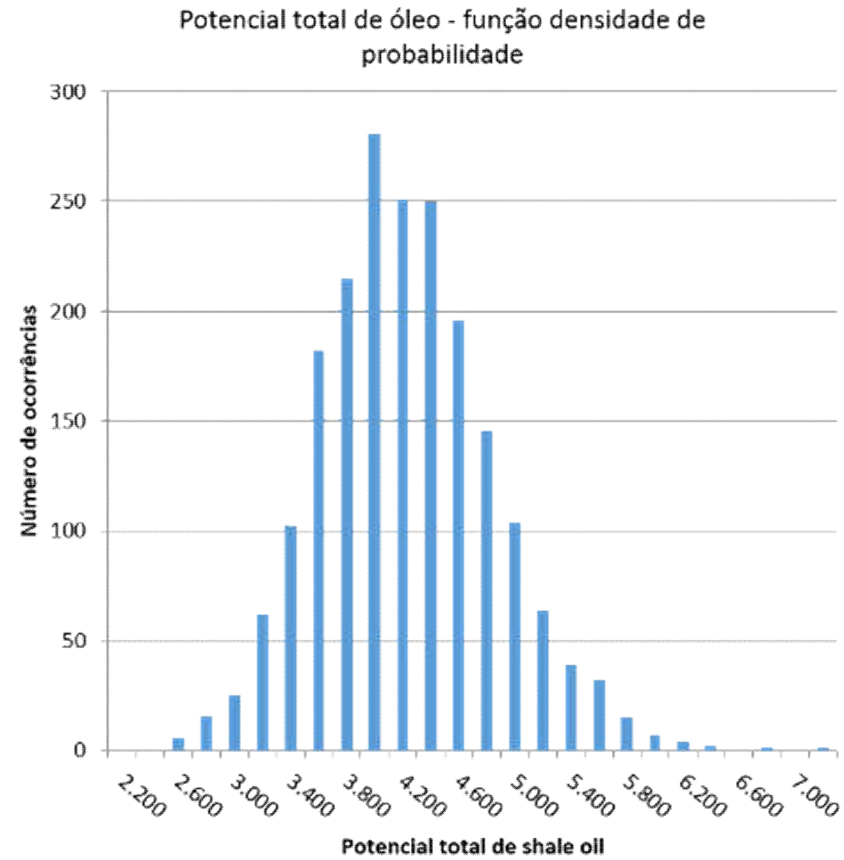
1 Total oil shale potential resource calculation																				
2 Perform a sum of all layers as a Monte Carlo simulation, so that the total is probabilistically calculated as a sum of independent terms (assume that the results for each layer are independent - no correlation between them)																				
3 Values for each layer are copied from each layer calculation																				
	Volume of oil-bearing rock in layer #7 M tons	Shale oil potential in layer #7 M bbl	Volume of oil-bearing rock in layer #6 M tons	Shale oil potential in layer #6 M bbl	Volume of oil-bearing rock in layer #5 M tons	Shale oil potential in layer #5 M bbl	Volume of oil-bearing rock in layer #3 M tons	Shale oil potential in layer #3 M bbl	Volume of oil-bearing rock in layer #1 M tons	Shale oil potential in layer #1 M bbl	Total vol of oil-bearing rock M tons	Total shale oil potential M bbl	Total shale oil potential M bbl	% in layer #7	% in layer #6	% in layer #5	% in layer #3	% in layer #1		
4																				
5	3.662	1.972	30	4	1.969	794	1.287	387	1.504	471	8.452	3.629		54%	0%	22%	11%	13%	Min #7	801
6	4.431	2.492	36	5	1.172	408	1.627	577	1.607	606	8.873	4.088	Min= 2.014 formula =MÍNIMO(G5:G2004)	61%	0%	10%	14%	15%	Min #6	1
7	3.774	2.445	27	4	1.328	557	1.535	650	1.127	417	7.791	4.074	Med= 4.143 formula =MÉDIA(G5:G2004)	60%	0%	14%	16%	10%	Min #5	-583
8	3.586	2.116	29	4	2.676	1.182	1.767	782	2.111	559	10.170	4.644	Mediana= 4.099 formula =MED(G5:G2004)	46%	0%	25%	17%	12%	Min #3	196
9	5.968	3.041	31	4	3.138	1.122	1.400	459	1.993	559	12.530	5.185	Max= 7.461 formula =MÁXIMO(G5:G2004)	59%	0%	22%	9%	11%	Min #1	57
10	4.075	2.124	36	5	1.969	702	1.475	420	1.181	397	8.735	3.649	P90= 3.228 formula =PERCENTIL.EXC(G5:G2004;0)	58%	0%	19%	12%	11%		
11	3.555	2.299	32	5	925	455	1.752	642	1.223	311	7.487	3.712	P50= 4.099 formula =PERCENTIL.EXC(G5:G2004;0)	62%	0%	12%	17%	8%		
12	4.274	2.970	35	6	4.686	1.121	1.827	482	1.512	375	12.935	4.955	P10= 5.151 formula =PERCENTIL.EXC(G5:G2004;0)	60%	0%	23%	10%	8%		
13	4.443	2.906	26	4	829	308	1.398	476	2.912	911	9.608	4.606		63%	0%	7%	10%	20%		
14	3.576	2.064	36	4	2.385	849	1.521	442	1.600	474	9.117	3.832	58% Ave of Layer #7	54%	0%	22%	12%	12%		
15	3.058	1.914	38	4	1.946	895	1.528	456	2.056	661	9.026	3.931	0% Ave of Layer #6	49%	0%	23%	12%	17%		
16	4.531	2.318	38	7	402	153	1.296	505	2.025	775	8.290	3.758	15% Ave of Layer #5	62%	0%	4%	13%	21%		
17	5.557	3.278	29	4	907	448	1.837	730	943	277	9.273	4.736	13% Ave of Layer #3	69%	0%	9%	15%	6%		
18	3.542	2.296	28	3	1.926	595	1.702	733	1.710	852	8.907	4.479	14% Ave of Layer #1	51%	0%	13%	16%	19%		
19	5.424	2.936	34	4	2.880	487	1.822	548	1.262	454	11.421	4.430	100% Total all layers	66%	0%	11%	12%	10%		
20	3.458	1.510	32	5	3.253	1.179	1.460	465	1.367	736	9.571	3.894		39%	0%	30%	12%	19%		
21	5.410	2.953	34	3	2.458	1.017	1.403	516	1.581	576	10.886	5.065		58%	0%	20%	10%	11%		
22	4.519	2.759	38	6	764	308	1.712	496	1.529	632	8.562	4.201		66%	0%	7%	12%	15%		
23	5.404	2.865	32	5	903	275	1.911	563	1.577	459	9.828	4.167		69%	0%	7%	14%	11%		
24	4.724	3.056	38	5	3.040	1.180	1.412	467	1.124	461	10.339	5.168		59%	0%	23%	9%	9%		
25	5.369	2.967	27	4	1.588	756	1.210	338	1.681	765	10.074	4.831		61%	0%	16%	7%	16%		
26	4.810	2.522	41	6	2.032	1.101	1.570	633	1.212	437	9.663	4.699		54%	0%	23%	13%	9%		
27	4.698	2.454	32	5	-967	-335	1.645	587	2.013	675	7.420	3.385		72%	0%	-10%	17%	20%		
28	5.310	3.098	36	5	2.005	665	1.224	454	2.261	987	10.836	5.209		59%	0%	13%	9%	19%		
29	3.942	2.353	31	3	-416	-107	1.129	421	1.192	479	5.878	3.148		75%	0%	-3%	13%	15%		
30	3.472	1.311	34	4	229	96	1.684	603	1.029	310	6.449	2.324		56%	0%	4%	26%	13%		
31	4.309	2.335	36	5	769	355	1.345	461	1.408	529	7.887	3.685		63%	0%	10%	13%	14%		
32	5.827	3.078	39	5	4.296	1.282	1.408	449	1.347	508	12.917	5.322		58%	0%	24%	8%	10%		
33	4.260	2.550	35	3	1.122	261	1.269	417	1.200	445	7.886	3.675		69%	0%	7%	11%	12%		
34	4.973	2.854	33	4	1.167	343	1.436	429	1.272	422	8.881	4.052		70%	0%	8%	11%	10%		

Total Shale Oil Contribution by Layer



Stat	Value	Formula	% in layer #7	% in layer #6	% in layer #5	% in layer #3	% in layer #1
Min	2.014	formula =MÍNIMO(G5:G2004)	61%	0%	10%	14%	15%
Med	4.143	formula =MÉDIA(G5:G2004)	60%	0%	14%	16%	10%
Mediana	4.099	formula =MED(G5:G2004)	46%	0%	25%	17%	12%
Max	7.461	formula =MÁXIMO(G5:G2004)	59%	0%	22%	9%	11%
P90	3.228	formula =PERCENTIL.EXC(G5:G2004;0)	58%	0%	19%	12%	11%
P50	4.099	formula =PERCENTIL.EXC(G5:G2004;0)	62%	0%	12%	17%	8%
P10	5.151	formula =PERCENTIL.EXC(G5:G2004;0)	60%	0%	23%	10%	8%
Ave of Layer #7	58%		54%	0%	22%	12%	12%
Ave of Layer #6	0%		49%	0%	23%	12%	17%
Ave of Layer #5	15%		62%	0%	4%	13%	21%
Ave of Layer #3	13%		69%	0%	9%	15%	6%
Ave of Layer #1	14%		51%	0%	13%	16%	19%
Total all layers	100%		66%	0%	11%	12%	10%

Gráfico de Percentile



Cenário de 80 mg HC/g Rocha

Subunidade L7

1 Oil shale potential calculation Layer #7

2 Tons of oil shale potential in this layer = Average Thickness x Average Area x average density x Average (S1 + S2) x Average industrial conversion factor x 6.29 bbl/m3

3 Carry out Monte Carlo simulations for the total of this layer, assuming all parameters are independent (no correlation between them), if that is the case

4 Each factor has its own uncertainty, described by, for example, a normal distribution with an average estimated value and a standard deviation from this average (ok to trunk extremes if necessary, to prevent unreasonable values)

5 Average values do not vary as the individual values, which have a much larger dispersion. Average values will have a narrow dispersion.

6 Average density of each layer probably has the least uncertainty (lowest dispersion of values)

7 Average industrial conversion factor (conversion of S1 + S2 to useful oil products) is the same for all layers. It is probably given by Petrosix operating parameters.

8 Define the area of each layer in Geosoft (or another system), by measuring the area enclosed by a specified minimum cutoff value of (S1 + S2)

9 P9 to realize new rounds

10 Input Parameters:

11 Thickness average (m) 5

12 Thickness std dev (m) 1

13 Area average (km2) 231

14 Area std dev (km2) 23,1

15 Rock density average (g/cm3) 1,37

16 Rock density std dev (g/cm3) 0,07

17 S1 + S2 average (mg/g) 106

18 S1 + S2 std dev (mg/g) 15

19 Indl conv factor average (%) 0,80

20 Indl conv factor std dev (%) 0,05

Change these values as appropriate, in order to best describe the uncertainties of the parameters in question. They will be inserted in the calculations below.

Result to show

Result to show

Parameter	Input	Run #	Thickness (m)	Area (km2)	Density (g/cm2)	S1 + S2 (mg/g)	Vol of oil-bearing rock (M tons)	Ind. Conv. Factor (%)	Shale Oil Potential (tons)	Shale oil potential (M bbl)	Shale oil potential in M bbl	
22 Thickness average (m)	10,05	1	8,14	246,71	1,38	95,96	2.777	0,82	225.398.915	1.419	Min=	625 formula =MÍNIMO(L23:L2022)
23 Area average (km2)	235,37	2	7,43	237,83	1,28	119,17	2.269	0,85	229.141.143	1.444	Ave=	1514 formula =MÉDIA(L23:L2022)
24 Density (g/cm3)	1,41	3	9,78	215,83	1,47	95,66	3.102	0,79	234.286.902	1.479	Median=	1486 formula =MED(L23:L2022)
25 S1 + S2 average (mg/g)	114,98	4	7,77	251,67	1,36	114,59	2.660	0,82	248.447.863	1.565	Max=	2683 formula =MÁXIMO(L23:L2022)
26 Indl conv factor average (%)	0,75	5	9,89	191,84	1,33	114,62	2.498	0,87	247.851.369	1.561	P90=	1117 formula =PERCENTIL_EXC(L23:L2022;0,1)
27 Oil bearing shale rock (million ton)	3.336	6	8,57	230,66	1,39	105,43	2.741	0,80	232.002.385	1.462	P50=	1486 formula =PERCENTIL_EXC(L23:L2022;0,5)
28 Shale oil potential of Layer #1 (ton)	286.101.432	7	10,35	261,56	1,46	125,35	3.955	0,78	384.364.876	2.421	P10=	1964 formula =PERCENTIL_EXC(L23:L2022;0,9)
29 Shale oil potential of Layer #1 million bbl	1.799,6	8	9,66	224,35	1,34	115,23	2.898	0,72	242.000.436	1.525		
		9	9,91	227,95	1,45	100,51	3.285	0,75	248.238.574	1.564		7,57E+47 formula =INV.LOGNORMAL(ALEATÓRIO();100;10)
		10	8,59	207,67	1,39	93,27	2.473	0,85	195.734.214	1.233		7,64E-24 formula =DIST.LOGNORMAL.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)
		11	8,42	211,12	1,25	130,81	2.231	0,76	220.476.430	1.389		1,04E-23 formula =DIST.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)
		12	10,09	245,65	1,26	88,52	3.118	0,79	217.961.507	1.373		168,29 formula =INV.BETA(ALEATÓRIO();1;1;0;200)
		13	9,83	247,94	1,49	117,79	3.621	0,81	330.636.051	2.083		88,14 formula =INV.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10)
		14	7,88	204,86	1,33	104,06	2.154	0,80	178.404.883	1.124		1,05E+02 formula =INV.NORM(ALEATÓRIO();100;10)

Oil shale layer #7 Oil shale layer #6 Oil shale layer #5 Oil shale layer #3 Oil shale layer #1 Oil shale all layers

Subunidade L6

**Oil shale potential calculation**

Tons of oil shale potential in this layer = Average Thickness x Average Area x average density x Average (S1 + S2) x Average industrial conversion factor x 6.29 bbl/m3

Carry out Monte Carlo simulations for the total of this layer, assuming all parameters are independent (no correlation between them), if that is the case

Each factor has its own uncertainty, described by, for example, a normal distribution with an average estimated value and a standard deviation from this average (ok to truncate extremes if necessary, to prevent unreasonable values)

Average values do not vary as the individual values, which have a much larger dispersion. Average values will have a narrow dispersion.

Average density of each layer probably has the least uncertainty (lowest dispersion of values)

Average industrial conversion factor (conversion of S1 + S2 to useful oil products) is the same for all layers. It is probably given by Petrosix operating parameters.

Define the area of each layer in Geosoft (or another system), by measuring the area enclosed by a specified minimum cutoff value of (S1 + S2)

F9 to realize new rounds

Input Parameters:

Thickness average (m)	2
Thickness std dev (m)	0,1
Area average (km2)	10
Area std dev (km2)	2
Rock density average (g/cm3)	1,68
Rock density std dev (g/cm3)	0,07
S1 + S2 average (mg/g)	28
S1 + S2 std dev (mg/g)	6
Indl conv factor average (%)	0,80
Indl conv factor std dev (%)	0,05

Change these values as appropriate, in order to best describe the uncertainties of the parameters in question. They will be inserted in the calculations below.

Parameter	Input	Run #	Thickness (m)	Área (km2)	Density (g/cm2)	S1 + S2 (mg/g)	Result to show	Vol of oil-bearing rock (M tons)	Ind. Cons. Factor (3%)	Shale Oil Potential (tons)	Shale oil potential (M bbl)	Shale oil potential in M bbl	Formula
Thickness average (m)	2,11	1	1,88	12,07	1,78	25,49	41	0,77	800.154	5	Min= 1	1	formula =MÍNIMO(L23:L2022)
Area average (km2)	12,34	2	1,87	9,61	1,67	26,71	30	0,74	598.005	4	Ave= 5	5	formula =MÉDIA(L23:L2022)
Density (g/cm3)	1,64	3	1,99	11,04	1,80	28,79	40	0,79	905.679	6	Median= 5	5	formula =MED(L23:L2022)
S1 + S2 average (mg/g)	26,41	4	2,10	9,65	1,70	21,53	34	0,80	592.905	4	Max= 11	11	formula =MÁXIMO(L23:L2022)
Indl conv factor average (%)	0,87	5	2,11	8,72	1,73	25,24	32	0,83	667.749	4	P90= 3	3	formula =PERCENTIL.EXC(L23:L2022;0,1)
Oil-bearing shale rock (million ton)	43	6	2,07	8,97	1,69	23,12	31	0,85	625.651	4	P50= 5	5	formula =PERCENTIL.EXC(L23:L2022;0,5)
Shale oil potential of Layer #1 (ton)	989.040	7	2,13	11,20	1,65	14,86	40	0,83	489.085	3	P10= 7	7	formula =PERCENTIL.EXC(L23:L2022;0,9)
Shale oil potential of Layer #1 million bbl	6,2	8	1,96	9,71	1,80	24,96	34	0,75	643.018	4			
		9	1,92	11,64	1,71	17,93	38	0,73	534.681	3			1,31E+46 formula =INV.LOGNORMAL(ALEATÓRIO());100;10)
		10	2,07	10,50	1,75	36,58	38	0,79	1.101.337	7			7,57E-24 formula =DIST.LOGNORMAL.N(ALEATÓRIO());100;10;FALSO)
		11	2,13	13,63	1,76	17,11	51	0,84	736.599	5			9,68E-24 formula =DIST.NORMAL.N(ALEATÓRIO());100;10;FALSO)
		12	1,97	10,03	1,82	23,09	36	0,79	661.723	4			8,49 formula =INV.BETA(ALEATÓRIO());1;1;0;200)
		13	2,02	6,79	1,67	31,61	23	0,81	590.197	4			100,92 formula =INV.NORMAL.N(ALEATÓRIO());100;10)
		14	1,83	9,46	1,63	25,89	28	0,75	556.731	4			9,59E+01 formula =INV.NORMAL.N(ALEATÓRIO());100;10)

**1 Oil shale potential calculation**      Layer #5:

2 Tons of oil shale potential in this layer = Average Thickness x Average Area x average density x Average (S1 + S2) x Average industrial conversion factor x 6.29 bbl/m3

3 Carry out Monte Carlo simulations for the total of this layer, assuming all parameters are independent (no correlation between them), if that is the case

4 Each factor has its own uncertainty, described by, for example, a normal distribution with an average estimated value and a standard deviation from this average (ok to trunk extremes if necessary, to prevent unreasonable values)

5 Average values do not vary as the individual values, which have a much larger dispersion. Average values will have a narrow dispersion.

6 Average density of each layer probably has the least uncertainty (lowest dispersion of values)

7 Average industrial conversion factor (conversion of S1 + S2 to useful oil products) is the same for all layers. It is probably given by Petrosix operating parameters.

8 Define the area of each layer in Geosoft (or another system), by measuring the area enclosed by a specified minimum cutoff value of (S1 + S2)

9 F9 to realize new rounds

10 Input Parameters:      negative values (Min= is negative), consider truncating negative values

11 Thickness average (m)      6      **Change these values as appropriate, in order to best describe the uncertainties of the parameters in question. They will be inserted in the calculations below.**      Using from a normal distribution:      =RM[ALEATORIO();\$B\$11;\$B\$12]]

12 Thickness std dev (m)      1

13 Area average (km2)      60      thickness, area, and S1 + S2, below

14 Area std dev (km2)      6      =RM[ALEATORIO();\$B\$17;\$B\$18]]

15 Rock density average (g/cm3)      1,35

16 Rock density std dev (g/cm3)      0,07

17 S1 + S2 average (mg/g)      75

18 S1 + S2 std dev (mg/g)      20

19 Indl conv factor average [%]      0,80      **Result to show**      **Result to show**

20 Indl conv factor std dev [%]      0,05      Min: 2,5602006      41,18      1,11      2,96      227,29      0,60      1.361.083      **8,56**

Parameter	Input	Run #	Thickness (m)	Área (km2)	Density (g/cm2)	S1 + S2 (mg/g)	Vol of oil-bearing rock (M tons)	Ind. Conv. Factor (%)	Shale Oil Potential (tons)	Shale oil potential (M bbl)	Shale oil potential in M bbl	
Thickness average (m)	6,09	1	6,71	52,12	1,43	66,16	501	0,74	24.460.298	154	Min=	9      formula =MÍNIMO(K15:K114)
Area average (km2)	62,18	2	6,16	44,63	1,30	81,54	358	0,83	24.099.852	152	Ave=	184      formula =MÉDIA(K15:K114)
Density (g/cm3)	1,34	3	7,39	66,85	1,26	52,02	620	0,77	24.932.410	157	Median=	176      formula =MED(K15:K114)
S1 +S2 average (mg/g)	73,98	4	7,43	66,97	1,49	87,23	741	0,72	46.539.963	293	Max=	609      formula =MÁXIMO(K15:K114)
Indl conv factor average [%]	0,83	5	6,70	55,03	1,36	82,16	501	0,77	31.593.837	199	P90=	109      formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,1)
Oil-bearing shale rock (million ton)	508	6	6,01	52,49	1,28	70,27	403	0,76	21.404.141	135	P50=	176      formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,5)
Shale oil potential of Layer #1 (ton)	30.247.273	7	7,44	67,12	1,28	105,69	638	0,84	56.501.567	355	P10=	267      formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,9)
Shale oil potential of Layer #1 million bbl	190,3	8	6,01	52,29	1,34	116,56	421	0,81	39.858.430	251		
		9	5,73	59,82	1,28	74,78	439	0,84	27.486.049	173		8,00E+01      fórmula =INV.LOGNORMAL(ALEATORIO();100;10)
		10	6,50	56,72	1,30	53,18	479	0,79	20.171.392	127		7,58E-24      fórmula =DIST.LOGNORMAL.N(ALEATORIO();100;10;FALSO)
		11	5,50	59,00	1,22	99,07	395	0,76	29.600.287	186		1,06E-23      fórmula =DIST.NORM.N(ALEATORIO();100;10;FALSO)
		12	4,62	67,23	1,49	100,52	463	0,78	36.400.410	229		8,31      fórmula =INV.BETA(ALEATORIO();1;1;0;200)
		13	5,98	58,55	1,34	90,38	469	0,79	33.454.924	210		112,72      fórmula =INV.NORM.N(ALEATORIO();100;10)
		14	6,60	58,79	1,47	58,76	570	0,88	29.456.038	185		9,86E+01      fórmula =INV.NORM(ALEATORIO();100;10)

**Shale oil potential**

800

700

Oil shale layer #7      Oil shale layer #6      **Oil shale layer #5**      Oil shale layer #3      Oil shale layer #1      Oil shale all layers

1	<b>Oil shale potential calculation</b>	Layer #3:														
2	Tons of oil shale potential in this layer = Average Thickness x Average Area x average density x Average (S1 + S2) x Average industrial conversion factor x 6.29 bbl/m3															
3	Carry out Monte Carlo simulations for the total of this layer, assuming all parameters are independent (no correlation between them), if that is the case															
4	Each factor has its own uncertainty, described by, for example, a normal distribution with an average estimated value and a standard deviation from this average (ok to trunk extremes if necessary, to prevent unreasonable values)															
5	Average values do not vary as the individual values, which have a much larger dispersion. Average values will have a narrow dispersion.															
6	Average density of each layer probably has the least uncertainty (lowest dispersion of values)															
7	Average industrial conversion factor (conversion of S1 + S2 to useful oil products) is the same for all layers. It is probably given by Petrosix operating parameters.															
8	Define the area of each layer in Geosoft (or another system), by measuring the area enclosed by a specified minimum cutoff value of (S1 + S2)															
9	F9 to realize new rounds															
10	Input Parameters:															
11	Thickness average (m)	6														
12	Thickness std dev (m)	0,6														
13	Area average (km2)	21	Change these values as appropriate, in order to best describe the uncertainties of the parameters in question. They will be inserted in the calculations below.													
14	Area std dev (km2)	2,1														
15	Rock density average (g/cm3)	1,6														
16	Rock density std dev (g/cm3)	0,07														
17	S1 + S2 average (mg/g)	70														
18	S1 + S2 std dev (mg/g)	10														
19	Indl conv factor average (%)	0,80														
20	Indl conv factor std dev (%)	0,05														
				Min:	4,1662085	13,61	1,37	36,06	122,23	0,65	4.821.832	<b>30,33</b>				
21	<b>Parameter</b>	<b>Input</b>		<b>Thickness</b>	<b>Área</b>	<b>Density</b>	<b>S1 + S2</b>	<b>Vol of oil-bearing rock</b>	<b>Ind. Conv.</b>	<b>Shale Oil Potential</b>	<b>Shale oil potential</b>	<b>Shale oil potential</b>	<b>Shale oil potential</b>			
				<b>Run #</b>	<b>(m)</b>	<b>(km2)</b>	<b>(g/cm2)</b>	<b>(M tons)</b>	<b>Factor (%)</b>	<b>(tons)</b>	<b>(M bbl)</b>	<b>in M bbl</b>				
22	Thickness average (m)	6,45	1	6,87	20,86	1,61	70,73	231	0,84	13.729.633	86	Min=	30		formula =MÍNIMO(K15:K114)	
23	Area average (km2)	18,26	2	6,64	20,85	1,73	71,35	240	0,81	13.816.802	87	Ave=	71		formula =MÉDIA(K15:K114)	
24	Density (g/cm3)	1,57	3	5,44	22,13	1,69	68,30	203	0,90	12.541.632	79	Median=	70		formula =MED(K15:K114)	
25	S1 +S2 average (mg/g)	72,45	4	6,87	16,76	1,60	82,46	184	0,74	11.240.276	71	Max=	147		formula =MÁXIMO(K15:K114)	
26	Indl conv factor average (%)	0,82	5	6,65	22,02	1,63	55,21	239	0,73	9.674.827	61	P90=	53		formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,1)	
27	Oil-bearing shale rock (million ton)	185	6	5,06	21,31	1,48	68,25	159	0,82	8.937.768	36	P50=	70		formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,5)	
28	Shale oil potential of Layer #1 (ton)	11.062.035	7	5,65	21,56	1,46	63,98	178	0,86	9.799.505	62	P10=	90		formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,9)	
29	Shale oil potential of Layer #1 million bbl	69,6	8	6,25	25,42	1,55	67,35	246	0,85	14.134.612	89					
30			9	6,23	17,37	1,59	73,39	172	0,81	10.157.968	64					4,33E+45 formula =INV.LOGNORMAL(ALEATÓRIO();100;10)
31			10	5,28	24,78	1,64	57,46	215	0,79	9.774.588	61					7,68E-24 formula =DIST.LOGNORMAL.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)
32			11	6,99	18,63	1,64	81,59	214	0,91	15.925.442	100					1,65E-23 formula =DIST.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)
33			12	6,67	21,83	1,62	70,81	235	0,85	14.149.211	89					27,97 formula =INV.BETA(ALEATÓRIO();1;1;0;200)
34			13	7,00	20,93	1,58	84,16	232	0,87	17.047.385	107					80,94 formula =INV.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10)
35			14	5,48	16,20	1,60	60,15	142	0,85	7.241.339	46					1,32E+02 formula =INV.NORM(ALEATÓRIO();100;10)

Subunidade L1

**Oil shale potential calculation** Layer #1:

Tons of oil shale potential in this layer = Average Thickness x Average Area x average density x Average (S1 + S2) x Average industrial conversion factor x 6.29 bbl/m3

Carry out Monte Carlo simulations for the total of this layer, assuming all parameters are independent (no correlation between them), if that is the case

Each factor has its own uncertainty, described by, for example, a normal distribution with an average estimated value and a standard deviation from this average (ok to trunk extremes if necessary, to prevent unreasonable values)

Average values do not vary as the individual values, which have a much larger dispersion. Average values will have a narrow dispersion.

Average density of each layer probably has the least uncertainty (lowest dispersion of values)

Average industrial conversion factor (conversion of S1 + S2 to useful oil products) is the same for all layers. It is probably given by Petrosix operating parameters.

Define the area of each layer in Geosoft (or another system), by measuring the area enclosed by a specified minimum cutoff value of (S1 + S2)

F9 to realize new rounds

Input Parameters:

Thickness average (m)	8
Thickness std dev (m)	2
Area average (km2)	15
Area std dev (km2)	1,5
Rock density average (g/cm3)	1,66
Rock density std dev (g/cm3)	0,07
S1 + S2 average (mg/g)	70
S1 + S2 std dev (mg/g)	13
Indl conv factor average (%)	0,80
Indl conv factor std dev (%)	0,05

Change these values as appropriate, in order to best describe the uncertainties of the parameters in question. They will be inserted in the calculations below.

Result to show	Result to show
Min: 0,3961676	10,10
1,42	14,77
7,23	0,61
466,919	2,94

Parameter	Input	Run #	Thickness (m)	Area (km2)	Density (g/cm2)	S1 + S2 (mg/g)	Vol of oil-bearing rock (M tons)	Ind. Conv. Factor (%)	Shale Oil Potential (tons)	Shale oil potential (M bbl)	Shale oil potential in M bbl	Formula
Thickness average (m)	9,06	1	8,42	15,98	1,78	53,86	239	0,57	11.254.127	71	Min= 3	formula =MÍNIMO(K15:K114)
Area average (km2)	12,12	2	5,23	13,93	1,81	83,66	132	0,81	8.966.104	56	Ave= 71	formula =MÉDIA(K15:K114)
Density (g/cm3)	1,73	3	9,66	18,69	1,69	61,05	306	0,81	15.102.768	95	Median= 69	formula =MED(K15:K114)
S1 + S2 average (mg/g)	91,12	4	6,88	15,02	1,68	85,51	173	0,70	10.365.724	65	Max= 238	formula =MÁXIMO(K15:K114)
Indl conv factor average (%)	0,84	5	11,14	14,80	1,69	64,42	279	0,81	14.553.456	92	P90= 42	formula =PERCENTILEX.C(K15:K114;0,1)
Oil-bearing shale rock (million ton)	290	6	3,93	14,33	1,65	53,47	93	0,79	3.893.438	24	P50= 69	formula =PERCENTILEX.C(K15:K114;0,5)
Shale oil potential of Layer #1 (ton)	14.457.138	7	8,46	15,23	1,72	56,92	221	0,79	9.899.523	62	P10= 103	formula =PERCENTILEX.C(K15:K114;0,9)
Shale oil potential of Layer #1 million bbl	90,9	8	10,91	14,85	1,70	49,44	275	0,80	10.825.840	68		
		9	8,87	11,04	1,75	63,76	171	0,50	9.832.413	62		1,76E+43 formula =INV.LOGNORMAL(ALEATÓRIO();100;10)
		10	4,60	12,98	1,73	77,21	103	0,77	6.119.790	38		7,60E-24 formula =DIST.LOGNORMAL.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)
		11	8,45	16,34	1,65	78,00	228	0,50	15.989.433	101		1,07E-23 formula =DIST.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)
		12	9,78	13,94	1,63	69,62	223	0,82	12.764.909	80		185,82 formula =INV.BETA(ALEATÓRIO();1;1;0;200)
		13	9,45	12,81	1,65	91,79	199	0,66	12.104.796	76		103,16 formula =INV.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10)
		14	9,28	15,94	1,52	86,88	225	0,83	16.259.805	102		9,33E+01 formula =INV.NORM(ALEATÓRIO();100;10)

Oil shale layer #7 | Oil shale layer #6 | Oil shale layer #5 | Oil shale layer #3 | **Oil shale layer #1** | Oil shale all layers

Cálculo Total das Subunidades

1 Total oil shale potential resource calculation																															
2 Perform a sum of all layers as a Monte Carlo simulation, so that the total is probabilistically calculated as a sum of independent terms (assume that the results for each layer are independent - no correlation between them)																															
3 Values for each layer are copied from each layer calculation																															
	Volume of oil-bearing rock in layer #7 M tons	Shale oil potential in layer #7 M bbl	Volume of oil-bearing rock in layer #6 M tons	Shale oil potential in layer #6 M bbl	Volume of oil-bearing rock in layer #5 M tons	Shale oil potential in layer #5 M bbl	Volume of oil-bearing rock in layer #3 M tons	Shale oil potential in layer #3 M bbl	Volume of oil-bearing rock in layer #1 M tons	Shale oil potential in layer #1 M bbl	Total vol of oil-bearing rock M tons	Total shale oil potential M bbl	Total shale oil potential M bbl	% in layer #7	% in layer #6	% in layer #5	% in layer #3	% in layer #1													
5	2.777	1.419	33	4	621	206	185	51	164	69	3.780	1.749		81%	0%	12%	3%	4%	Min #7	625											
6	2.269	1.444	38	4	464	131	174	59	284	87	3.229	1.726	Min= 963 formula =MÍNIMO(G5:G2004)	84%	0%	8%	3%	5%	Min #6	1											
7	3.102	1.476	41	6	574	300	291	82	221	72	4.230	1.936	Med= 1.845 formula =MÉDIA(G5:G2004)	76%	0%	15%	4%	4%	Min #5	32											
8	2.660	1.565	32	4	500	184	181	74	218	88	3.590	1.915	Mediana= 1.817 formula =MED(G5:G2004)	82%	0%	10%	4%	5%	Min #3	35											
9	2.488	1.561	22	4	332	74	203	62	146	39	3.200	1.741	Max= 3.025 formula =MÁXIMO(G5:G2004)	90%	0%	4%	4%	2%	Min #1	2											
10	2.741	1.462	26	5	367	193	224	82	163	68	3.522	1.809	P90= 1.438 formula =PERCENTIL.EXC(G5:G2004;0)	81%	0%	11%	5%	4%													
11	3.955	2.421	42	8	422	181	223	77	290	100	4.931	2.787	P50= 1.817 formula =PERCENTIL.EXC(G5:G2004;0)	87%	0%	7%	3%	4%													
12	2.898	1.525	26	3	412	93	235	99	181	63	3.751	1.782	P10= 2.305 formula =PERCENTIL.EXC(G5:G2004;0)	86%	0%	5%	6%	4%													
13	3.285	1.564	54	8	343	182	255	88	257	79	4.194	1.921		81%	0%	9%	5%	4%													
14	2.473	1.233	36	5	497	279	243	88	179	40	3.428	1.646	82% Ave of Layer #7	75%	0%	17%	5%	2%													
15	2.231	1.389	29	5	546	280	256	87	291	96	3.352	1.857	0% Ave of Layer #6	75%	0%	15%	5%	5%													
16	3.118	1.373	21	2	332	129	217	83	169	37	3.858	1.624	10% Ave of Layer #5	85%	0%	8%	5%	2%													
17	3.621	2.083	32	4	503	125	256	76	309	111	4.723	2.398	4% Ave of Layer #3	87%	0%	5%	3%	5%													
18	2.154	1.124	45	5	401	196	197	66	132	44	2.928	1.435	4% Ave of Layer #1	78%	0%	14%	5%	3%													
19	2.570	1.642	30	3	551	264	223	80	184	69	3.558	2.059	100% Total all layers	80%	0%	13%	4%	3%													
20	2.886	1.271	23	3	451	220	232	79	170	69	3.761	1.641		77%	0%	13%	5%	4%													
21	2.102	1.382	16	2	612	192	150	48	281	96	3.161	1.721		80%	0%	11%	3%	6%													
22	3.551	1.787	39	4	724	294	200	80	232	88	4.746	2.254		79%	0%	13%	4%	4%													
23	3.210	1.863	30	4	545	198	261	72	174	53	4.221	2.191		85%	0%	9%	3%	2%													
24	2.929	1.204	27	4	686	426	253	85	268	117	4.164	1.836		66%	0%	23%	5%	6%													
25	3.002	1.370	31	4	422	83	222	69	87	35	3.765	1.561		88%	0%	5%	4%	2%													
26	3.408	1.856	33	3	347	98	183	48	260	86	4.231	1.891		88%	0%	5%	3%	5%													
27	3.124	2.071	39	5	386	169	188	67	100	36	3.837	2.347		88%	0%	7%	3%	2%													
28	2.476	1.213	25	4	520	217	182	72	149	46	3.351	1.551		78%	0%	14%	5%	3%													
29	3.659	2.527	19	2	409	143	192	66	162	59	4.441	2.798		90%	0%	5%	2%	2%													
30	3.245	1.555	31	5	607	306	249	69	124	46	4.257	1.981		78%	0%	15%	4%	2%													
31	2.278	1.005	47	6	395	234	271	100	276	107	3.268	1.452		69%	0%	16%	7%	7%													
32	1.984	1.145	41	6	478	172	231	72	150	71	2.885	1.465		78%	0%	12%	5%	5%													
33	3.047	1.909	33	4	677	228	211	57	152	61	4.120	2.259		85%	0%	10%	3%	3%													
34	3.103	2.086	30	4	590	224	186	57	139	46	4.029	2.415		86%	0%	9%	2%	2%													

Total Shale Oil Contribution by Layer

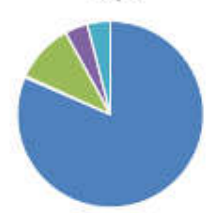
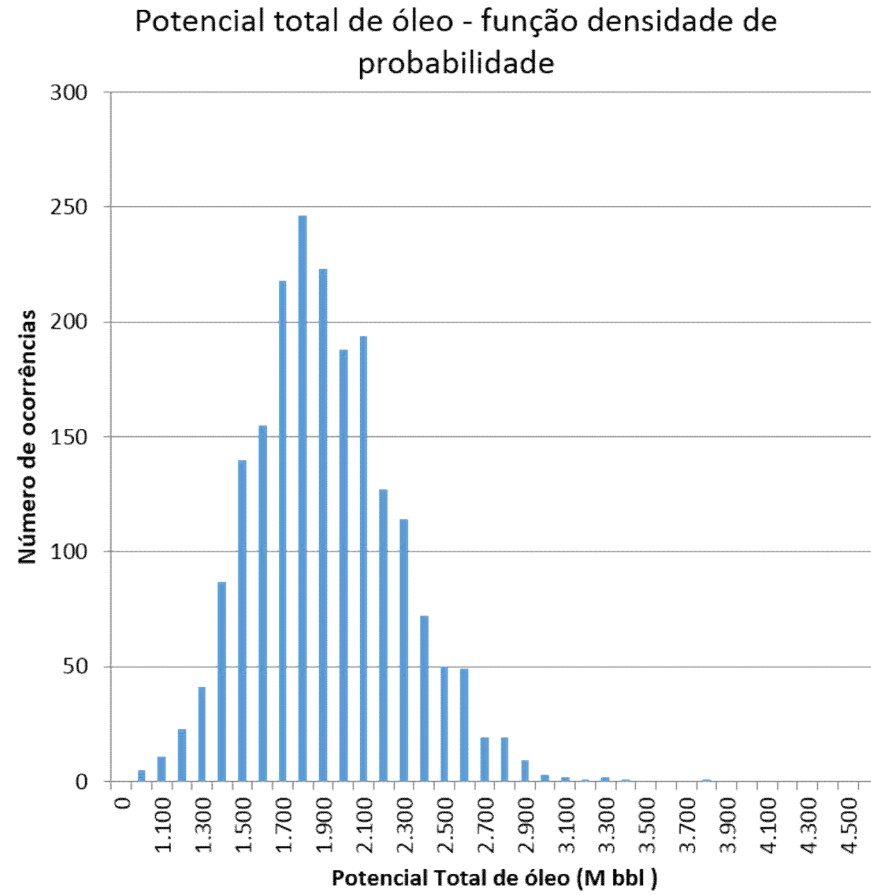


Gráfico de Percentile





Cenário de 100 mg HC/g Rocha

Subunidade L7

Parameter	Input	Run #	Thickness (m)	Area (km <sup>2</sup> )	Density (g/cm <sup>3</sup> )	S1 + S2 (mg/g)	Vol of oil-bearing rock (M tons)	Ind. Conv. Factor (%)	Shale Oil Potential (tons)	Shale oil potential (M bbl)	Shale oil potential in M bbl		
Thickness average (m)	9,46	1	8,80	78,31	1,46	102,43	1.010	0,92	95.524.483	601	Min=	205	formula =MÍNIMO(L23:L2022)
Area average (km <sup>2</sup> )	92,14	2	10,17	63,90	1,34	118,77	868	0,76	77.891.227	491	Ave=	557	formula =MÉDIA(L23:L2022)
Density (g/cm <sup>3</sup> )	1,34	3	8,79	89,11	1,38	75,03	1.084	0,70	57.036.225	359	Median=	546	formula =MED(L23:L2022)
S1 + S2 average (mg/g)	112,86	4	8,27	67,61	1,39	67,40	775	0,88	45.840.503	289	Max=	1022	formula =MÁXIMO(L23:L2022)
Indl conv factor average (%)	0,77	5	8,87	89,56	1,42	109,18	1.131	0,76	94.375.225	595	P90=	411	formula =PERCENTIL.EXC(L23:L2022;0,1)
Oil-bearing shale rock (million ton)	1.169	6	9,38	80,74	1,39	110,55	1.055	0,84	97.624.031	615	P50=	546	formula =PERCENTIL.EXC(L23:L2022;0,5)
Shale oil potential of Layer #1 (ton)	101.517.384	7	9,25	82,09	1,27	110,87	961	0,76	81.307.673	512	P10=	723	formula =PERCENTIL.EXC(L23:L2022;0,9)
Shale oil potential of Layer #1 million bbl	638,5	8	10,70	103,83	1,40	110,21	1.552	0,83	141.446.022	891			
		9	8,86	83,12	1,41	97,74	1.041	0,81	82.474.890	520			2,90E+44 formula =INV.LOGNORMAL(ALEATÓRIO();100;10)
		10	8,39	75,21	1,54	104,90	969	0,90	91.395.781	576			7,68E-24 formula =DIST.LOGNORMAL.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)
		11	8,01	86,72	1,31	103,32	912	0,79	74.700.727	471			1,21E-23 formula =DIST.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)
		12	8,60	97,13	1,27	116,03	1.059	0,88	107.795.723	679			74,91 formula =INV.BETA(ALEATÓRIO();1;1;0;200)
		13	8,94	80,15	1,36	127,31	972	0,82	100.933.882	636			122,39 formula =INV.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10)
		14	8,64	80,46	1,30	98,11	903	0,80	70.986.835	447			1,05E+02 formula =INV.NORM(ALEATÓRIO();100;10)

Subunidade L6

Oil shale potential calculation		Layer #6										
2	Tons of oil shale potential in this layer = Average Thickness x Average Area x average density x Average (S1 + S2) x Average industrial conversion factor x 6.29 bbl/m3											
3	Carry out Monte Carlo simulations for the total of this layer, assuming all parameters are independent (no correlation between them), if that is the case											
4	Each factor has its own uncertainty, described by, for example, a normal distribution with an average estimated value and a standard deviation from this average (ok to trunk extremes if necessary, to prevent unreasonable values)											
5	Average values do not vary as the individual values, which have a much larger dispersion. Average values will have a narrow dispersion.											
6	Average density of each layer probably has the least uncertainty (lowest dispersion of values)											
7	Average industrial conversion factor (conversion of S1 + S2 to useful oil products) is the same for all layers. It is probably given by Petrosix operating parameters.											
8	Define the area of each layer in Geosoft (or another system), by measuring the area enclosed by a specified minimum cutoff value of (S1 + S2)											
9	PS to realize new rounds											
10	Input Parameters:											
11	Thickness average (m)	2										
12	Thickness std dev (m)	0,1										
13	Area average (km2)	0	Change these values as appropriate, in order to best describe the uncertainties of the parameters in question. They will be inserted in the calculations below.									
14	Area std dev (km2)	0,1										
15	Rock density average (g/cm3)	1,68										
16	Rock density std dev (g/cm3)	0,07										
17	S1 + S2 average (mg/g)	28										
18	S1 + S2 std dev (mg/g)	6										
19	Indl conv factor average (%)	0,80										
20	Indl conv factor std dev (%)	0,05										
						Result to show				Result to show		
						Vol of oil-bearing rock				Shale Oil potential		Shale oil potential in M bbl
21	Parameter	Input	Run #	Thickness (m)	Área (km2)	Density (g/cm2)	S1 + S2 (mg/g)	Ind. Conv. Factor (%)	Shale Oil Potential (tons)	Shale oil potential (M bbl)		Shale oil potential in M bbl
22	Thickness average (m)	2,05	1	2,21	0,00	1,59	19,14	0	0,78	-78	0	Min= 0
23	Area average (km2)	0,00	2	1,94	0,07	1,62	26,70	0	0,93	5.541	0	Ave= 0
24	Density (g/cm3)	1,60	3	2,03	0,03	1,70	32,43	0	0,81	2.506	0	Median= 0
25	S1 +S2 average (mg/g)	39,49	4	2,00	0,17	1,65	35,67	1	0,75	15.072	0	Max= 0
26	Indl conv factor average (%)	0,81	5	1,84	0,01	1,72	32,25	0	0,78	705	0	P90= 0
27	Oil-bearing shale rock (million ton)	-0	6	2,01	-0,05	1,60	15,78	0	0,84	-2.316	0	P50= 0
28	Shale oil potential of Layer #1 (ton)	-144	7	2,01	-0,05	1,58	32,65	0	0,85	-4.367	0	P10= 0
29	Shale oil potential of Layer #1 million bbl	0,0	8	2,26	-0,09	1,69	19,03	0	0,72	-4.626	0	
30			9	1,90	0,18	1,68	25,95	1	0,79	12.031	0	
31			10	1,97	0,03	1,71	38,27	0	0,76	2.976	0	5,85E+42 fórmula =INV.LOGNORMAL(ALEATÓRIO{};100;10)
32			11	1,97	-0,14	1,60	37,98	0	0,72	-11.947	0	7,04E-24 fórmula =DIST.LOGNORMAL.N(ALEATÓRIO{};100;10;FALSO)
33			12	2,06	-0,15	1,69	35,44	-1	0,80	-14.830	0	1,52E-23 fórmula =DIST.NORM.N(ALEATÓRIO{};106;10;FALSO)
34			13	1,96	-0,12	1,63	26,98	0	0,78	-8.115	0	170,45 fórmula =INV.BETA(ALEATÓRIO{};1;1;0;200)
35			14	1,88	-0,12	1,64	36,06	0	0,72	-9.891	0	88,58 fórmula =INV.NORM.N(ALEATÓRIO{};100;10)
												1,06E+02 fórmula =INV.NORM(ALEATÓRIO{};100;10)

Subunidade L5

Oil shale potential calculation		Layer #5:																
1	Oil shale potential calculation		Layer #5:															
2	Tons of oil shale potential in this layer =		Average Thickness x Average Area x average density x Average (S1 + S2) x Average industrial conversion factor x 6.29 bbl/m3															
3	Carry out Monte Carlo simulations for the total of this layer, assuming all parameters are independent (no correlation between them), if that is the case																	
4	Each factor has its own uncertainty, described by, for example, a normal distribution with an average estimated value and a standard deviation from this average (ok to trunk extremes if necessary, to prevent unreasonable values)																	
5	Average values do not vary as the individual values, which have a much larger dispersion. Average values will have a narrow dispersion.																	
6	Average density of each layer probably has the least uncertainty (lowest dispersion of values)																	
7	Average industrial conversion factor (conversion of S1 + S2 to useful oil products) is the same for all layers. It is probably given by Petrosix operating parameters.																	
8	Define the area of each layer in Geosoft (or another system), by measuring the area enclosed by a specified minimum cutoff value of (S1 + S2)																	
9	F9 to realize new rounds																	
10	Input Parameters:		if negative values (Min is negative), consider truncating negative values															
11	Thickness average (m)	6																
12	Thickness std dev (m)	1	Change these values as appropriate, in order to best describe the uncertainties of the parameters in question. They will be inserted in the calculations below.															
13	Area average (km2)	19																
14	Area std dev (km2)	1,9																
15	Rock density average (g/cm3)	1,35																
16	Rock density std dev (g/cm3)	0,07																
17	S1 + S2 average (mg/g)	75																
18	S1 + S2 std dev (mg/g)	20																
19	Indl conv factor average (%)	0,80																
20	Indl conv factor std dev (%)	0,05																
			Min:	1,7214691	12,59	1,12	4,05	37,40	0,63	422,979	2,66							
						Vol of oil-bearing rock		Ind. Conv. Factor (%)		Shale Oil Potential [tons]		Shale oil potential [M bbl]		Shale oil potential in M bbl				
21	Parameter	Input	Run #	Thickness (m)	Área (km2)	Density (g/cm2)	S1 + S2 (mg/g)	(M tons)	Factor (%)	Potential (tons)	Potential (M bbl)	Min=	3	formula =MÍNIMO(K15:K114)				
22	Thickness average (m)	5,88	1	5,25	17,92	1,29	77,08	121	0,74	6.959.834	44	Ave=	58	formula =MÉDIA(K15:K114)				
23	Area average (km2)	19,55	2	3,97	20,88	1,31	89,15	108	0,74	7.099.155	45	Median=	56	formula =MED(K15:K114)				
24	Density (g/cm3)	1,46	3	6,23	22,66	1,28	85,90	181	0,76	12.321.295	78	Max=	142	formula =MÁXIMO(K15:K114)				
25	S1 + S2 average (mg/g)	105,07	4	6,17	19,46	1,32	59,03	159	0,84	7.913.913	50	P90=	33	formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,1)				
26	Indl conv factor average (%)	0,74	5	6,81	20,00	1,48	63,85	202	0,85	10.989.207	89	P50=	56	formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,5)				
27	Oil-bearing shale rock (million ton)	168	6	6,31	19,60	1,41	81,49	174	0,79	11.242.031	71	P10=	84	formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,9)				
28	Shale oil potential of Layer #1 (ton)	13.815.029	7	6,72	16,61	1,22	69,40	137	0,78	7.385.272	46							
29	Shale oil potential of Layer #1 million bbl	81,9	8	6,89	17,73	1,44	85,09	176	0,83	12.376.683	78							
30			9	6,21	21,74	1,41	68,40	190	0,77	10.076.052	63			3,35E+44 formula =INV.LOGNORMAL(ALEATÓRIO();100;10)				
31			10	6,51	19,97	1,37	61,19	178	0,77	8.318.360	52			7,69E-24 formula =DIST.LOGNORMAL.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)				
32			11	4,85	15,20	1,32	58,40	97	0,77	4.342.010	27			1,91E-23 formula =DIST.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)				
33			12	7,28	18,24	1,28	122,14	170	0,81	16.772.640	105			12,84 formula =INV.BETA(ALEATÓRIO();1;1;0;200)				
34			13	6,79	15,47	1,44	56,50	151	0,82	7.277.411	46			88,18 formula =INV.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10)				
35			14	7,22	17,57	1,31	72,18	165	0,79	9.376.875	59			1,03E+02 formula =INV.NORM(ALEATÓRIO();100;10)				

Subunidade L3

1	<b>Oil shale potential calculation</b>	Layer #3:													
2	Tons of oil shale potential in this layer =	Average Thickness x Average Area x average density x Average (S1 + S2) x Average industrial conversion factor x 6.29 bbl/m3													
3	Carry out Monte Carlo simulations for the total of this layer, assuming all parameters are independent (no correlation between them), if that is the case														
4	Each factor has its own uncertainty, described by, for example, a normal distribution with an average estimated value and a standard deviation from this average (ok to trunk extremes if necessary, to prevent unreasonable values)														
5	Average values do not vary as the individual values, which have a much larger dispersion. Average values will have a narrow dispersion.														
6	Average density of each layer probably has the least uncertainty (lowest dispersion of values)														
7	Average industrial conversion factor (conversion of S1 + S2 to useful oil products) is the same for all layers. It is probably given by Petrostix operating parameters.														
8	Define the area of each layer in Geosoft (or another system), by measuring the area enclosed by a specified minimum cutoff value of (S1 + S2)														
9	F9 to realize new rounds														
10	Input Parameters:														
11	Thickness average (m)	6													
12	Thickness std dev (m)	0,6													
13	Area average (km2)	2	Change these values as appropriate, in order to best describe the uncertainties of the parameters in question. They will be inserted in the calculations below.												
14	Area std dev (km2)	0,2													
15	Rock density average (g/cm3)	1,6													
16	Rock density std dev (g/cm3)	0,07													
17	S1 + S2 average (mg/g)	70													
18	S1 + S2 std dev (mg/g)	10													
19	Indl conv factor average (%)	0,80													
20	Indl conv factor std dev (%)	0,05													
				Min:	4,066295	1,29	1,40	32,44		Result to show	5,55	0,63	405,478	Result to show	2,55
21	Parameter	Input	Run #	Thickness (m)	Area (km2)	Density (g/cm2)	S1 + S2 (mg/g)	Vol of oil-bearing rock (M tons)	Ind. Conv. Factor (%)	Shale Oil Potential (tons)	Shale oil potential (M bbl)	Shale oil potential in M bbl			
22	Thickness average (m)	6,36	1	6,62	2,18	1,55	65,87	22	0,83	1.218.302	8	Min=	3	formula =MÍNIMO(K15:K114)	
23	Area average (km2)	2,00	2	5,92	2,20	1,62	66,46	21	0,87	1.218.797	8	Ave=	7	formula =MÉDIA(K15:K114)	
24	Density (g/cm3)	1,57	3	7,18	2,14	1,74	37,14	27	0,78	771.777	5	Median=	7	formula =MED(K15:K114)	
25	S1+S2 average (mg/g)	56,41	4	4,94	2,03	1,54	47,18	15	0,82	596.963	4	Max=	13	formula =MÁXIMO(K15:K114)	
26	Indl conv factor average (%)	0,80	5	6,29	2,17	1,55	86,29	21	0,73	1.335.929	8	P90=	5	formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,1)	
27	Oil-bearing shale rock (million ton)	20	6	6,07	1,75	1,69	65,73	18	0,72	852.309	5	P50=	7	formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,5)	
28	Shale oil potential of layer #1 (ton)	901.424	7	4,23	2,48	1,58	76,06	16	0,77	955.454	6	P10=	9	formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,9)	
29	Shale oil potential of layer #1 million bbl	5,7	8	6,22	1,78	1,69	71,47	19	0,73	975.277	6				
30			9	5,22	1,69	1,64	72,86	14	0,81	849.589	5			1,30E+38 formula =INV.LOGNORMAL(ALEATÓRIO();100;10)	
31			10	5,46	2,05	1,62	76,82	18	0,82	1.142.255	7			7,68E-24 formula =DIST.LOGNORMAL.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)	
32			11	5,62	2,15	1,51	64,33	18	0,79	929.910	6			9,62E-24 formula =DIST.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)	
33			12	5,96	2,27	1,55	62,84	21	0,82	1.076.570	7			107,83 formula =INV.BETA(ALEATÓRIO();1;1;0;200)	
34			13	6,21	2,05	1,61	60,84	21	0,83	1.037.148	7			96,62 formula =INV.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10)	
35			14	5,55	1,80	1,51	84,48	15	0,84	1.064.752	7			8,89E+01 formula =INV.NORM(ALEATÓRIO();100;10)	

Subunidade L1

Oil shale potential calculation		Layer #1:												
Tons of oil shale potential in this layer = Average Thickness x Average Area x average density x Average (S1 + S2) x Average industrial conversion factor x 6.29 bbl/m3														
Carry out Monte Carlo simulations for the total of this layer, assuming all parameters are independent (no correlation between them), if that is the case														
Each factor has its own uncertainty, described by, for example, a normal distribution with an average estimated value and a standard deviation from this average (ok to trunk extremes if necessary, to prevent unreasonable values)														
Average values do not vary as the individual values, which have a much larger dispersion. Average values will have a narrow dispersion.														
Average density of each layer probably has the least uncertainty (lowest dispersion of values)														
Average industrial conversion factor (conversion of S1 + S2 to useful oil products) is the same for all layers. It is probably given by Petrosix operating parameters.														
Define the area of each layer in Geosoft (or another system), by measuring the area enclosed by a specified minimum cutoff value of (S1 + S2)														
F9 to realize new rounds														
Input Parameters:														
Thickness average (m)		8												
Thickness std dev (m)		2												
Area average (km2)		0	Change these values as appropriate, in order to best describe the uncertainties of the parameters in question. They will be inserted in the calculations below.											
Area std dev (km2)		0,1												
Rock density average (g/cm3)		1,66												
Rock density std dev (g/cm3)		0,07												
S1 + S2 average (mg/g)		70												
S1 + S2 std dev (mg/g)		13												
Indl conv factor average (%)		0,80												
Indl conv factor std dev (%)		0,05												
			Min:	1,38134	-0,32	1,39	21,60	-4,57	0,60	-339,348	-2,13			
			Result to show											
			Result to show											
			Vol of oil-bearing rock											
			Ind. Conv.											
			Shale Oil Potential											
			Shale oil potential											
			Shale oil potential											
Parameter	Input	Run #	Thickness (m)	Area (km2)	Density (g/cm2)	S1 + S2 (mg/g)	Vol of oil-bearing rock (M tons)	Ind. Conv. Factor (%)	Shale Oil Potential (tons)	Shale oil potential (M bbl)	Shale oil potential in M bbl			
Thickness average (m)	7,06	1	5,05	0,04	1,74	101,40	0	0,82	32,770	0	Min=-2	formula =MÍNIMO(K15:K114)		
Area average (km2)	0,20	2	7,28	-0,04	1,66	87,15	-1	0,80	-35,296	0	Ave=0	formula =MÉDIA(K15:K114)		
Density (g/cm3)	1,54	3	2,96	-0,18	1,82	81,84	-1	0,79	-60,932	0	Median=0	formula =MED(K15:K114)		
S1 + S2 average (mg/g)	66,91	4	7,99	-0,03	1,68	67,76	0	0,73	-22,383	0	Max=2	formula =MÁXIMO(K15:K114)		
Indl conv factor average (%)	0,83	5	8,29	0,08	1,89	83,96	1	0,78	78,443	0	P90=-1	formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,1)		
Oil-bearing shale rock (million ton)	-2	6	9,23	0,05	1,69	78,43	1	0,76	43,832	0	P50=0	formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,5)		
Shale oil potential of Layer #1 (ton)	-122,205	7	11,94	-0,01	1,63	82,58	0	0,86	-20,318	0	P10=1	formula =PERCENTIL.EXC(K15:K114;0,9)		
Shale oil potential of Layer #1 million bbl	0,8	8	6,35	-0,09	1,60	63,68	-1	0,78	-44,810	0				
		9	6,50	0,05	1,69	62,38	1	0,78	25,718	0		2,00E+2 formula =INV.LOGNORMAL(ALEATÓRIO();100;10)		
		10	6,13	-0,06	1,66	66,58	-1	0,76	-28,822	0		7,68E-24 formula =DIST.LOGNORMAL.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)		
		11	5,92	0,03	1,56	75,54	0	0,78	17,323	0		1,61E-23 formula =DIST.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10;FALSO)		
		12	7,88	-0,17	1,63	49,03	-2	0,85	-89,691	-1		41,82 formula =INV.BETA(ALEATÓRIO();1;1;0;200)		
		13	7,28	-0,13	1,47	73,45	-1	0,72	-73,921	0		101,04 formula =INV.NORM.N(ALEATÓRIO();100;10)		
		14	8,39	-0,03	1,60	56,63	0	0,79	-20,136	0		1,10E+02 formula =INV.NORM(ALEATÓRIO();100;10)		

Cálculo Total das Subunidades

Total oil shale potential resource calculation																					
Perform a sum of all layers as a Monte Carlo simulation, so that the total is probabilistically calculated as a sum of independent terms (assume that the results for each layer are independent - no correlation between them)																					
Values for each layer are copied from each layer calculation																					
	Volume of oil-bearing rock in layer #7 M tons	Shale oil potential in layer #7 M bbl	Volume of oil-bearing rock in layer #5 M tons	Shale oil potential in layer #6 M bbl	Volume of oil-bearing rock in layer #5 M tons	Shale oil potential in layer #5 M bbl	Volume of oil-bearing rock in layer #3 M tons	Shale oil potential in layer #3 M bbl	Volume of oil-bearing rock in layer #1 M tons	Shale oil potential in layer #1 M bbl	Total vol of oil-bearing rock M tons	Total shale oil potential M bbl	Total shale oil potential M bbl	% in layer #7	% in layer #6	% in layer #5	% in layer #3	% in layer #1			
4	1.010	601	0	0	125	44	16	5	0	0	1.120	630							Min #7	205	
5	888	491	-1	0	175	61	20	8	-1	-1	1.061	559	Min=	270 formula =MÍNIMO(G5:G2004)	88%	0%	7%	1%	0%	Min #6	0
6	1.084	359	0	0	165	62	23	8	-1	0	1.270	429	Med=	622 formula =MÉDIA(G5:G2004)	84%	0%	14%	2%	0%	Min #5	12
7	775	289	0	0	170	28	18	7	-2	-1	952	323	Modiana=	610 formula =MED(G5:G2004)	88%	0%	9%	2%	0%	Min #3	2
8	1.131	395	0	0	77	28	10	6	1	0	1.226	629	Max=	1.085 formula =MÁXIMO(G5:G2004)	94%	0%	5%	1%	0%	Min #1	-2
9	1.055	615	0	0	140	52	19	5	1	0	1.214	673	P90=	475 formula =PERCENTIL.EXC(G5:G2004;0.9)	91%	0%	8%	1%	0%		
10	961	512	0	0	145	66	16	6	-1	0	1.171	583	P50=	610 formula =PERCENTIL.EXC(G5:G2004;0.5)	88%	0%	11%	1%	0%		
11	1.552	891	1	0	125	61	14	4	1	0	1.693	956	P10=	785 formula =PERCENTIL.EXC(G5:G2004;0.1)	93%	0%	6%	0%	0%		
12	1.041	320	0	0	139	51	21	8	0	0	1.201	579									
13	909	576	0	0	184	66	26	9	0	0	1.179	651		89% Ave of Layer #7	89%	0%	10%	1%	0%		
14	912	471	0	0	135	60	23	9	-2	-1	1.068	539		0% Ave of Layer #6	87%	0%	11%	2%	0%		
15	1.059	679	0	0	161	54	18	7	1	0	1.238	741		10% Ave of Layer #5	92%	0%	7%	1%	0%		
16	972	636	0	0	163	47	19	6	0	0	1.155	689		1% Ave of Layer #3	92%	0%	7%	1%	0%		
17	903	447	0	0	128	64	20	7	2	1	1.053	519		0% Ave of Layer #1	86%	0%	12%	1%	0%		
18	1.301	696	0	0	173	46	20	7	0	0	1.494	749		100% Total all layers	93%	0%	6%	1%	0%		
19	1.032	485	0	0	119	39	14	5	0	0	1.166	529			92%	0%	7%	1%	0%		
20	774	438	0	0	179	101	18	7	-2	-1	970	545			80%	0%	19%	1%	0%		
21	1.247	743	1	0	199	75	20	5	3	1	1.489	824			90%	0%	9%	1%	0%		
22	876	429	0	0	161	82	21	8	1	0	1.059	519			81%	0%	16%	1%	0%		
23	893	529	0	0	124	31	20	8	0	0	1.036	568			93%	0%	5%	1%	0%		
24	1.612	787	0	0	170	63	16	4	0	0	1.798	854			92%	0%	7%	0%	0%		
25	1.064	676	0	0	101	52	19	8	1	0	1.185	736			92%	0%	7%	1%	0%		
26	917	452	0	0	208	93	18	8	1	0	1.144	554			82%	0%	17%	1%	0%		
27	1.007	604	0	0	168	63	17	7	2	1	1.194	675			90%	0%	9%	1%	0%		
28	1.079	528	-1	0	95	46	15	6	1	0	1.189	580			91%	0%	8%	1%	0%		
29	1.110	544	0	0	183	68	13	4	0	0	1.307	616			88%	0%	11%	1%	0%		
30	949	560	1	0	186	65	17	6	0	0	1.152	631			89%	0%	10%	1%	0%		
31	1.144	727	0	0	152	90	20	5	2	1	1.318	822			88%	0%	11%	1%	0%		
32	1.184	716	0	0	135	39	18	7	2	1	1.340	704			94%	0%	5%	1%	0%		
33	868	396	0	0	149	49	20	7	4	2	1.041	454			87%	0%	11%	2%	0%		

Total Shale Oil Contribution by Layer

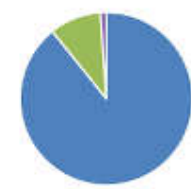


Gráfico de Percentile

